APESAR DOS PESARES O BRASIL NÃO PERDEU

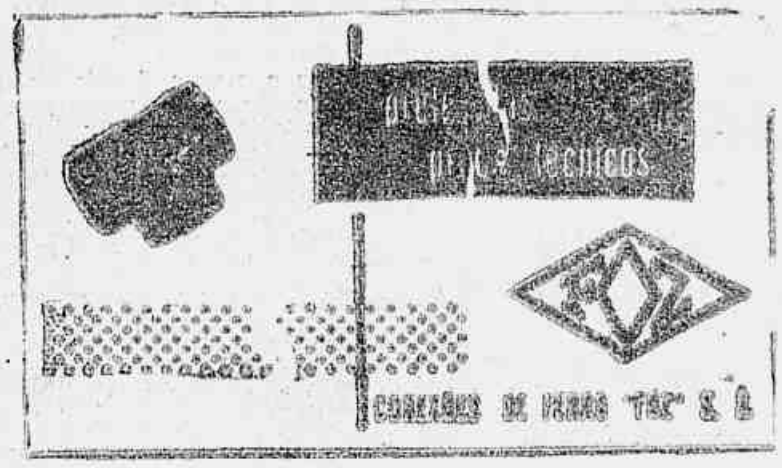
A SELEÇÃO BRASILEIRA PASSOU POR MAUS BOCADOS NA SUIÇA, E TEVE O PLACAR ADVERSO POR BOA PARTE DO JOGO. GINO COMPARECEU PARA EMPATAR

Permanece invicto o selecionado brasileiro de futebol em seu giro pelo Velho Mundo. Uma vitoria e um empate representam os primeiros degraus da escada cujo ápice está em Londres e que deverá ser atingido no dia 9 de maio proximo. Dificeis compromissos ainda restam à seleção do Brasil, destacando-se entre eles, alem dos prelios com italianos e ingleses o do proximo domingo em Viena, contra a seleção da Austria. Nas fotos acima, dois aspectos preliminares à exibição estréia do Brasil na Europa. A tradicional formação do time, em pose para os fotografos e a entrada cheia de esperanças nas canchas internacionais. Reparem que todos os jogadores procuram saltar com o pé direito para fora do tunel, demonstrando a superstição que não querem contar a ninguem. Alguns até se benzem no momento de pisar o campo. Domingo repetirão o caso em Viena

ESTA' IMPOSSIVEL O TIME DO SANTOS

E' uma verdadeira "academia" de futebol o quadro campeão – Sem forçar ganhou facil do Palmeiras – Não tem rival no momento, em todo o país – Sua tabelinha agora é o 4.

Sarno teve sua chance de volta ao time em uma outra jornada vitoriosa.



VAMOS ESQUECER O JUIZ !

Apesar do tempo decorrido, apesar de já termos, inclusive, tomado parte no segundo compromisso da excursão pela Europa, é interessante e bem oportuno recordar um pouco o jogo contra o selecionado português e o que apresentou em materia de arbitragem. Os elementos da cronica brasileira, de São Paulo, Rio e outras cidades, ficaram praticamente divididos, embora ligeira maioria não tivesse gostado do apitador britanico, mr. Leafe. Houve penais contra os lusos, houve isto e aquilo. Se os leitores recordam, antes da excursão, tivemos oportunidade de, através destas mesmas colunas, citar que deveriamos esquecer esta eterna desculpa para as derrotas ou para as más exibições. Eterna e esfarrapada desculpa, que vem ultrapassando os anos e até prejudicando o futebol do Brasil, porque dá a falsa impressão de incerteza para o jogador e para o publico, que fica à distancia, quase totalmente sem saber da realidade dos fatos.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Indubitavelmente, não estamos querendo criticar este ou aquele, pois é possivel que muitos tenham razão. Porem, essa culpa sistematica que se joga sobre os arbitros, francamente, não está direito e nem pode ser aceita como infalivel, inexoravel, Mr. Leafe, por exemplo, deu o gol de Gino, conquistado licitamente, como, aliás, bem o provam as sensacionais fotos vindas de Lisboa. O jogador estava livre para a "bicicleta" e executou-a em condições legais. Mas os portugueses reclamaram, fizeram barulho e confusão, mas o tento foi mantido. Ora, se houvesse mesmo intuitos de prejudicar os brasileiros, o apitador teria trilado o apito na hora do salto do nosso centro avante, que poucos teriam chance de falar agora. Não o fez, deixou prosseguir a jogada e lá estava o Brasil vencendo, por um gol que foi o da vitoria, portanto, decisivo para a historia do cotejo.

Não foi perfeita a arbitragem, teve falhas, mas de somenos importancia. A quase totalidade da critica confirma o penal cometido por De Sordi em Matateu e defendido por Gilmar. Houve, posteriormente, infração sobre Didi na area, passando em branco. Contudo, daí a dizer-se que o Brasil foi prejudicado pela arbitragem, a diferença é muito grande, enorme. E olhem que vencemos! Dia chegará em que não mais teremos confiança em qualquer apitador europeu, se continuarmos excursionando, se mantivemos no calendario jogos pelo Velho Mundo.

A torcida brasileira precisa de esclarecimentos. E se houve, na realidade, momentos em que fomos esbulhados, isso não foi sempre. Qual o interesse de mr. Leaf em prejudicar o Brasil? Ou prejudicar Portugal? Ele, inglês, arbitro de renome internacional, apitando jogos de Taças mundiais, não iria se incomodar com um simples prelio amistoso. Encarando as pelejas mais seriamente, esquecendo os possiveis erros da arbitragem, será muito melhor para nós. A verdade é que jogamos muito mal contra os portuguêses, mas vencemos. Portanto, tinhamos que continuar acreditando em nossas possibilidades ,esquecendo, completamente, que existe um juiz dirigindo o jogo. Este é que será o caminho certo, daqui por diante. O intercambio dos brasileiros pelo Velho Continente é indispensavel. Porem, precisamos, antes de tudo, saber encarar as boas e más exibições, as vitorias e as derrotas, não nos convencendo naquelas, nem culpando ninguem nestas. Quando alcançarmos esta mentalidade, teremos dado um grande passo em direção à verdadeira melhoria do futebol nacional.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

NEGRI

1) — DE QUANTAS PESSOAS E' COMPOSTA A SUA FAMILIA?

R) — Comigo, cinco. Eu, minha esposa Carmem e três filhas: Maria Alexandra, Norah Edith e Maria do Carmo.

2) — O QUE QUERIA SER QUANDO GAROTO?

R) — Engenheiro.

3) — QUANDO RECEBEU A "BOTINADA" MAIS DOLORIDA?

R) — Sucedeu na Argentina, em 1946. Eu jogava no Estudiantes de La Plata. Enfrentamos o Boca Juniors e, em dado momento, Marante deu-me um forte pontapé.

4) — QUAL O JOGADOR MAIS "GROSSO" E O MAIS "FINO" DE BOLA?

R) — Na Argentina conheci um tal de Sanchez que éra uma calamidade. Nunca vi jogador tão ruim. Conheci grandes futebolistas, porém, o mais "fino" foi Adolfo Pedernera.

5) — ALGUMA VEZ SENTIU MEDO OU COMPLEXO ANTES DE UMA PARTIDA?

R) — Jamais.

6) — QUAIS OS ELEMENTOS QUE IMPÕEM MAIS RESPEITO?

R) — Acho que o zagueiro De Sordi é o elemento que, atualmente, impõe mais respeito dentro do futebol brasileiro. Existe outros "cobras" que merecem ser citados, como Zizinho, Roberto Claudio e outros.

7) — QUAL O DIA MAIS FELIZ DA SUA VIDA?

R) — O dia em que nasceu minha primeira filha.

8) — CONHECE ALGUM CRAQUE DE ESPIRITO VINGATIVO?

R) — Há varios em toda parte. Não convem citar nomes.

9) — TEM CURSO SUPERIOR, GOSTA DE LER, QUAL O ESCRITOR PREDILETO?

R) — Não estudei muito, mas gosto de ler. Victor Hugo é meu escritor preferido.

10) — APONTE TRES NOVATOS DE MAIOR FUTURO?

R) — Pépe, Pagão e Ramiro.

11) — ALEM DO FUTEBOL ADMIRA OUTRO ESPORTE?

R) — Gosto imensamente de natação. Fui um grande fan de Juan M. Duranona e Alfredo Yatorno.

12) — FORME UMA SELEÇÃO INCLUINDO OS MELHORES ESTRANGEIROS QUE VIU EM AÇÃO?

R) — Excetuando brasileiros e argentinos, poderia formar a seguinte seleção: Maspoli; Raul Pini e Tejera; Rodrigues Andrade, Leguizamon e Gambeta; Feliz Castillo, Porta, Erico, Severino Varela e Zapirain.

13) — QUE COISA MAIS O INTIMIDA NO FUTEBOL?

R) — Estadios do Interior, onde a proteção é minima.

14) — SANTO PROTETOR? RELIGIÃO?

R) — San Izidro. Catolica.

15) — QUAIS SEUS HABITOS E PREFERENCIAS?

R) — Cinema, leitura e musica. Não gosto de turfe e de jogo nenhum.

16) — QUAL O COMPANHEIRO ANTIGO QUE GOSTARIA DE TER AO LADO?

R) — Violini, zagueiro que atuou comigo no Estudiantes, lá em La Plata.

17) — APONTE, PELA ORDEM, OS CINCO MAIORES ARQUEIROS QUE CONHECEU?

R) — Ei-los: Gualco, Ogando, Gilmar, Maspoli e Vaca.

18) — SE FOSSE TECNICO DO SELECIONADO BRASILEIRO, QUE JOGADOR ESCOLHERIA PARA ATUAR NA MEIA DE LIGAÇÃO?

R) — Flavio escolheu bem. Didi é o maior no momento em sua posição.

19) — QUAL A MAIOR EXPRESSÃO ESPORTIVA DO BRASIL?

R) — Silvio de Magalhães Padilha.

20) — QUANTO TEMPO PRETENDE AINDA FICAR NO BRASIL?

R) — Se possivel, definitivamente.

Serviço Secreto

Primeiro o noticiario da Europa, remetido por Gusmanovitch, que está sozinho por lá mas que está em todas...

Recebemos os seguintes telegramas:

1) — "Cronistas cariocas exigem presença Parão lugar De Sordi domingo próximo prélio contra Austria pt Inicia-se tambem movimento com intuito escalar Dequinha lugar Roberto pt Ainda bem que não há goleiro carioca plantel pt Caso contrário até Gilmar estaria ameaçado pt".

2) — "De Sordi foi seguido durante meia hora pelas ruas cidade Zurique por uma magnifica vaca suiça pt Rapaz tão parecido com touro que exerceu grande fascinação sobre pobre animal pt".

3) — "Após jogo jornalistas abordaram Flávio Costa perguntando porque seleção brasileira tinha tantas dificuldades marcar gols pt Flávio respondeu que Brasil atravessa momento grave crise havendo racionamento muitas coisas inclusive tentos pt".

4) — "Consul brasileiro cidade Zurique não gostou declarações Flávio Costa citadas telegramas anterior protestando energicamente além de desmentir pt Consul declarou imprensa local que seleção brasileira não marcava gols por culpa exclusiva técnico Flávio que esqueceu Garrincha Zizinho Luizinho Leonidas no Brasil".

5) — "Jogador Valter será remetido de volta para Brasil dentro caixa magnificamente embalado com dizeres "Cuidado Fragil".

6) — "Observadores italianos muito espertos continuam declarando que seleção brasileira é espetacular pt Eles querem é deixar nosso pessoal mascarado pt".

SERVIÇO LOCAL

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE MARIO BENI À GAZETA ESPORTIVA — "Meu caro Joel Nelli cordiais saudações pt Queria pedir você grande favor pt Sugiro que instituam Taça para clube que perder mais prélios seguidos pt Assim Palmeiras poderia ganhar algum trofeu pt".

RESPOSTA DE NELLI — "Oba, oba!"

— O —

DE TRINDADE A BRANDÃO — "Estou cansado engulir charutos durante exibições Corintians pt Trate dar jeito time caso contrário procure outro presidente menos emotivo pt".

RESPOSTA DE BRANDÃO — "Trate você de arranjar seguintes elementos pt Duarte, Orreco, Odorico, Chinesinho pt".

— O —

DE MARIO BENI A UM FAMOSO EMPRESARIO — "Estou interessadissimo meu clube Palmeiras realize temporada algum lugar bem afastado mundo de preferencia ilhas Hawai pt Se possivel bastantes jogos pt Aguardo resposta pt".

RESPOSTA DO EMPRESARIO — "Impossivel pt Cotação Palmeiras baixissima no momento pt Apenas ganhando cruzeiro pt".

— O —

Flavio Costa estava caceteado depois do jogo Brasil vs. Suiça. Não por causa do resultado, não. Até que o 1 a 1 foi bonzinho. O que deixou Flávio aborrecido foi a atuação da ala direita Sabará-Valter.

Gusmanovitch entrevistou-o sobre o asunto depois do prélio, e ele abriu-se, como todos quando falam ao S.S.:

— Meu caro, eu não sei se esta ala recebeu ordens do Vasco para desmoralizar-me, mas desconfio que sim...

O engraçado do caso é que Gusmanovitch, instantes depois, entrevistava Valter e Sabará sobre o mesmo assunto, e eles explicaram:

— Olhe aqui, moço, temos certeza que o Flávio quer é nos desmoralizar, para tirar vingança do Vasco...

Os leitores que escolham o dono da verdade!

— O —

Um locutor carioca, que transmitiu o prélio Brasil vs. Suiça, repetiu 348 vezes, rigorosamente contadas, durante a irradiação (e ele irradiou só meio tempo...) que o gol da Suiça foi marcado por De Sordi, contra sua proprias redes. Por certo, se tivesse continuado a irradiar, diria no segundo tempo que o tento de Gino surgiu graças a um petardo anterior de Evaristo. Depois dizem que a gente tem mania com os cariocas.

— O —

E para encerrar, o grande trocadilho do dia:

— EVARISTO entrou no time e decidiu a parada. Flávio Costa deve L... EVARISTO EM CONTA!!!!

— O —

Em breve estará em ação mais uma espiã do Serviço Secreto. Chamar-se-á Rosytkha, e agirá exclusivamente dentro dos muros do Parque São Jorge. Acontece que ela é corintiana dos pés à cabeça, mas completamente, e sabe tudo o que acontece. Aguardem suas primeiras comunicações.

— O —

E Panotcha? Ora, ela está de namoro com o Chiquinho Matarazzo, tentando descobrir onde o Palmeiras vai construir a creche que Mario Beni pretende fundar para distrair seus meninos. Acontece que namorar com Chiquinho Matarazzo é muito mais duro do que parece, porque o rapaz usa uma cabeleira tão comprida, mas tão comprida, que a companheira sente invariavelmente desejos de penteá-lo à seu modo, o que distrai qualquer pessoa de sexo feminino, mesmo que seja uma espiã...

POR QUE PALESTRA ITALIA !

Um grupo de associados palmeirenses, alguns deles, inclusive, sem estar com as suas mensalidades em dia, levantou um movimento no sentido de que o Palmeiras, volte a se chamar Palestra Italia.

Com que fito, ninguem sabe. A verdade é que só pode partir de pessoas que não tem muito o que fazer e que desejam vêr o seu nome em foco no ambiente futebolistico. Doutra maneira, não se explica tal atitude, pois as razões para a volta do nome Palestra, são futeis, são banais e não justificam de forma alguma esse desejo.

Afinal de contas, criou-se tanta celeuma quando da mudança do nome que acabou se concretizando. Surgiu então, o Palmeiras, com as mesmas tradições com o mesmo prestigio e com as mesmas raizes dos seus antepassados. O nome pegou. Todo mundo já aprendeu a admirá-lo e a respeitá-lo. Porque então mudar-se novamente?.

Não concordamos. O Palmeiras hoje, é uma gloria, é um simbolo. Prossegue sendo uma continuação do Palestra Italia e jamais deixou de honrar esse antigo nome.

Não existe portanto, motivos para tal. Jamais o alvi-verde conseguiu tanto progresso no terreno patrimonial do que agora, tornado-o verdadeiramente um clube esportivo.

É uma potencia em todos os sentidos. No terreno esportivo, os fracassos dos ultimos quatro anos não têm qualquer ligação com o nome de Palmeiras. Foram circunstancias desfaroraveis, erros administrativos e má direção que levaram o Palmeiras a essa situação.

A culpa, cabe tão somente aos dirigentes. Nada mais.

E uma prova disso, está em que, o maior titulo conquistado até hoje pelo Palmeiras, foi em 1951, quando foi conquistada a Copa Rio, maior galardão até hoje conseguido por um clube paulista em todos os tempos.

Naquela época, parecia que São Paulo inteiro era alvi-verde. Mais de um milhão de pessoas, saiu as ruas para proporcionar a maior recepção que até hoje se fez a um time de futebol. Foi um verdadeiro delirio. O Palmeiras estava no auge. Tudo isso foi conquistado com o nome atual, aliás, um verdadeiro simbolo do Brasil.

E' já tradicional esse nome Palmeiras. Porque queimá-lo assim? Não há de vingar a pretensão dessa meia duzia e de sandosistas e de iniciadores de movimentos, mesmo que os seus propósitos sejam os mais sadios possiveis.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s/ 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

ESTA' IMPOSSIVEL O TIME DO SANTOS

E' UMA VERDADEIRA "ACADEMIA" DE FUTEBOL O QUADRO CAMPEÃO – SEM FORÇAR GANHOU FACIL DO PALMEIRAS – NÃO TEM RIVAL EM TODO O BRASIL

(Texto de ANTONIO GUZMAN)

Tambem o Palmeiras não pôde com a "academia" santista, em noite de pouquissima inspiração, mas que foi o suficiente para ganhar do fraquissimo conjunto alvi-verde, por 4 a 2, numeros que não dizem bem da marcante superioridade do campeão sobre o seu antagonista.

O gremio da Vila Belmiro, diga-se de passagem, tsteve bem longe de reeditar suas ultimas e notaveis exibições, porem, mesmo assim, com algumas imperfeições e sentindo o quadro a ausencia de Jair, chegou à vitoria com relativa facilidade, jamais chegando o Palmeiras a ser o adversario dificil de outras ocasiões, e com esta organização, não poderá aspirar absolutamente nada, no campeonato. Dias negros vai conhecer ainda a simpatica agremiação de Parque Antartica.

Dizer o que foi o Santos, em tecnica e categoria, seria repisar na mesma tecla. O time santista está impossivel. Pode se ufanar de ser o maior quadro de futebol do Brasil e quiçá das Americas — e nesta afirmativa não vai nenhum exagero — porque vimos há bem pouco o Nacional, campeão uruguaio e as equipes argentinas, com furos abaixo do padrão nrmal do campeã de São Paulo.

O quadro está com moral elevadissima e com abundancia de valores, todos de um mesmo nivel, tanto que Lula hoje tira um Vasconcelos, como aconteceu contra o Palmeiras, e coloca em seu lugar Del Vecchio, que foi o centro avante titular do Brasil no sulamericano extra de Montevidéo. Pode tirar Pepe, atravessando uma grande fase e colocar em seu lugar Tite, nome que dispensa maiores adjetivos. Ainda tem outros, como Urubatão, Cassio, Sarno, o proprio Negri, que esteve em ação quarta-feira e outros mais, ainda.

Quem havia visto o Santos jogar contra o Corintians, há bem pouco e contra a Portuguesa, no domingo, chegou ao Pacaembu pesando em numeros astronomicos, dando, inclusive, um torcedor palmeirense, a dar dois gols de vantagem para o Santos.

Sinal de que não confiava na sua equipe de coração e dava o Santos como favorito absoluto. Não se poderá dizer, com efeito, que o Palmeiras ofereceu alguma resistencia. Aboslutamente. O campeão venceu folgadamente. No primeiro tempo, dominou tecnica e territorialmente restando ao Palmeiras, apenasmente a tarefa de se defender para não ser goleado, adotando uma tatica estranha para conter à avalanche santista.

Tecnicamente o espetaculo agradou por causa do Santos, porque como já dissemos o Palmeiras, mais uma vez decepcionou totalmente, com Colombo, Nestor e alguns garotos sem nenhuma condição para figurar numa equipe de tradição como a do Palmeiras. O torcedor santista, já acostumado, saiu de Pacaembu satisfeito com a exibição do seu quadro e o palmeirense, com o consolo de ter perdido somente de dois pontos de diferença

Na equipe santista, não jogou Jair e em seu lugar, com um otimo desempenho, apresentando-se em grande forma, apareceu o argentino Negri. Nos demais postos, não houve alterações, sendo que, na fase derradeira, Lula tirou Vasconcelos e colocou em seu lugar Del Vecchio e retirou Feijó (contundido), fazendo entrar Sarno. Os que entraram, mantiveram o mesmo ritmo não havendo por conseguinte, nenhuma queda de produção.

VALORES EM DESTAQUE

Acreditamos que a contagem por si só diga da verdadeira diferença de categoria e não vamos nos deter na analise tecnica da partida, uma vez que vimos durante os 90 minutos, somente o Santos jogando o verdadeiro futebol, ficando a cargo do Palmeiras somente o trabalho de destruição, o que nos leva a acreditar que tenha entrado em campo com ordens de somente se defender.

Manga e Osvaldo foram os arqueiros. Manga está em grande forma e por ocasião do primeiro gol do Santos saiu de campo contundido. Osvaldo apareceu bem, muito firme. Helvio e Ivan, otimos. Este ultimo, readquiriu mais confiança e está jogando como em seus melhores dias. É um jogador de excepcional categoria e às vezes chega a abusar de sua classe.

Intermediaria com um bom trabalho. Destaque especial para Zito. Feijó e Ramiro num mesmo nivel, isto é, muito bom. Alfredinho na ponta direita, subiu muito nestes ultimos jogos e já é o mesmo jogador que vimos nas primeiras partidas que disputou pelo campeão. Negri, já nos reportamos. É um craque. O Santos não pode prescindir do seu concurso porque Negri é utilissimo ao plantel santista. Pagão no primeiro tempo chegou a dar "show" na defesa do Palmeiras e o novato Martins, teve a infelicidade de estrear justamente contra Pagão. Foi infeliz, na cobrança da penalidade maxima. Vasconcelos, outro que está jogando muito e Pepe, na esquerda foi um dos maiores homens do Santos, marcando dois gols e pondo à prova o seu "canhão", sendo que num dos seus tiros (o primeiro gol do Santos) o arqueiro Nivaldo caiu com a bola dentro do seu proprio arco. O chute foi tão potente que não conseguiu detê-lo.

FALTAM DOIS NO PARQUE ANTARTICA

Exige-se que o Departamento Técnico contrate um zagueiro lateral e um centro-avante – E' de 18 elementos o elenco esmeraldino, mas 20 craques seria o ideal

O Departamento Tecnico do Palmeiras, está trabalhando no sentido de reforçar o quadro para a temporada de 56. Bons valores foram engajados, dependendo agora de um pouco de paciencia para que os frutos sejam colhidos, como é esperado. E' preciso no entanto, que Aimoré se decida sobre a formação oficial da equipe. Do jeito como vai indo, não pode ser. Ninguem sabe a organização principal do alviverde. As experiencias continuam e o quadro não adquire conjunto. Agora, com a contratação de Nivaldo, Haroldo, Martin e Juarez, dá para se formar um bom quadro e que poderá igualar-se aos demais grandes, desde que haja sentido coletivo moral e confiança.

O PLANTEL

Atualmente, o plantel do Palmeiras está constituido de 18 jogadores. Mas, o certo é que o elenco deverá ser composto de 20, no minimo, pois com um campeonato arduo dessa natureza, não se é possivel ficar sem reservas. Portanto, deduz-se que ainda faltam dois homens. E faltam mesmo. Senão, vejamos:

Para o arco, possui o Palmeiras, Laercio, Nivaldo e Vitor. Já na zaga direita, não há ninguem. Ismael quando muito pode ser um reserva, necessitando-se portanto de um zagueiro para o quadro titular. Quem seria. Talvez, Cassio, o jovem beque do Santos, viesse preencher as necessidades. Porque não se tentar a sua contratação? O rapaz não está jogando mesmo no Santos. Seria uma oportunidade para demonstrar suas qualidades. Para o posto de zagueiro central, tudo está bem. Martin, resolveu em cheio essa lacuna. Com a possivel contratação de Haroldo, o alviverde estará bem servido.

A intermediaria, não tem problema. Antoninho e Valdemar estão à altura de arcar com a responsabilidade de medios volantes. Fiume, no "pivot", ainda é insubstituivel, podendo em ultimo caso, deslocar-se Valdemar para o medio. Na esquerda, Gersio e Dema resolvem o problema.

No ataque, igualmente, só falta um elemento. Na ponta direita, Nestor e Renatinho poderão se incumbir bem da missão. Na meia, existe Juarez e Fernando, dois bons valores. No comando, apenas Mazzola é o candidato, sem no entanto se completar. Ney, pode jogar tambem nessa posição, mas não disputa bola na area, portanto não se completa. E' preferivel que se dê uma oportunidade como meia de ligação, formando com Ivan a dupla para essa posição. Na ponta canhota. Colombo precisa melhorar senão terá o Palmeiras que buscar um outro jogador para o posto. Talvez, Renatinho possa ser deslocado para essa posição em caso de emergencia, mas não será no entanto capaz de preencher todas as necessidades. Em todo caso, é de se esperar que Colombo justifique a sua contratação. Se isto não acontecer, em vez de dois jogadores, precisará o Palmeiras mais um, totalizando portanto, três.

Eis aí, um resumo rapido do plantel palmeirense, que pelo visto, poderá ir muito longe com o decorrer do tempo. E' só esperar...

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

UMA FOTO PARA RECORDAR

Um lance que ficará na historia do futebol brasileiro! Representa a sensacional bicicleta de Gino que redundou no gol da vitoria dos brasileiros em Portugal, primeiro tento marcado pela seleção brasileira na excursão pelo Velho Mundo. Observem os leitores a distancia de, pelo menos dois metros, entre os jogadores da defesa portuguesa e o centro-avante Gino. Não há procedencia, pois, na reclamação feita pelos defensores lisboeta pedindo a anulação do gol justificando ao arbitro a existencia de jogada perigosa nesse lance. Não houve jogada perigosa. Foi um lance perfeitamente legitimo e o tento, se anulado, provocaria a injustiça do arbitro para com a representação brasileira.

Filmando

PERGUNTA — CONTINUARA' DEFENDENDO AS CORES DO SANTOS?

RESPOSTA — NEGRI, AVANTE DO ALVI-NEGRO.

"Por enquanto, nada posso adiantar, mesmo porque o meu contrato termina no proximo dia 18. Entretanto, é minha intenção permanecer em Vila Belmiro, dependendo contudo da proposta que me será feita. Se eu achar conveniente, reformarei compromisso, caso contrario, irei tratar da minha vida. Espero ainda jogar futebol por uns dois anos e como já me aclimatei no Santos, gostaria de continuar. Se não for possivel, tomarei o rumo que melhor me convier, pois, como profissional, preciso tratar dos meus interesses".

PERGUNTA — VOCE SE ENCONTRA NO MELHOR DE SUA FORMA?

RESPOSTA — LUIZINHO, MEIA DIREITA CORINTIANO.

"Não sei o que responder. Reconheço que não estou jogando bem, o maximo, aquilo que realmente posso render. Algo me deixa inibido no gramado, mas a diretoria e a direção tecnica têm compreendido e me incentivado. Espero reagir rapidamente, de maneira a poder continuar prestando ao Corintians todo o melhor do meu esforço, eis que, realmente, o clube merece. Fisicamente, parece-me que devo melhorar, pois o fisico tambem é parte essencial no futebol".

PERGUNTA — QUAL A IMPRESSAO DEIXADA POR MARTIM?

RESPOSTA — NEY, ATACANTE PALMEIRENSE.

"Confesso que gostei imensamente desse jovem zagueiro. Na partida em Bebedouro, ele entrou no segundo tempo e acabou com o jogo. Apesar do seu fisico franzino, é um elemento que se impõe na area, saltando muito bem e rebatendo com os dois pés. Quando está sozinho, procura sempre entregar a bola, com casse e estilo. Tenho a impressão de que Martim é uma segunda edição de Mauro, podendo se constituir na grande revelação do futebol paulista em 56".

PERGUNTA — GOSTOU DOS ELEMENTOS NOVOS DO SÃO PAULO?

RESPOSTA — VICENTE FEOLA.

"Observei-os do ponto de vista tecnico. Todos têm qualidades excelentes, caso contrario não os teria trazido para o tricolor e muito menos experimentado num jogo contra o Corintians. Bonelli é um bom goleiro. Maneca um meia de boas qualidades e Mairiporã um atacante que impressiona bem. Não fizeram, é verdade, aquilo que eu esperava, pois o time estava sem unidade tecnica. E onde há falta de coesão, as peças desajustadas assumem aspectos horriveis. Mas, com um time ajustado, qualquer um dos três que eu lance irá se sair bem. Procurarei conserva-los no Canindé. Principalmente o goleiro e o já nosso Mairiporã".

PERGUNTA — ACREDITA QUE O SELECIONADO BRASILEIRO GANHARA' NA AUSTRIA?

RESPOSTA — PAULO MACHADO DE CARVALHO.

"E por que não acreditar? A Austria, porem, tem uma das seleções mais perigosas da Europa, rivalizando-se com as melhores que conheco. No entanto, o selecionado do Brasil caminha para um ajuste de peças e, embora pareca paradoxal dizer que isso se da diretamente nos jogos ao invez de nos treinos esse aperfeicoamento fará com que a efetividade seja aumentada e com ela a vitoria torne-se menos trabalhosa. Com futebol bem jogado, o selecionado brasileiro vencerá. Se continuar aquele tico-tico que sempre prejudicou nossas equipes, então não digo mais nada. Claro, "eu bem se aplicarmos o futebol veloz, cheio de improvisações, teremos melhores trunfos para superar o jogo calculado, parado e duro dos austriacos".

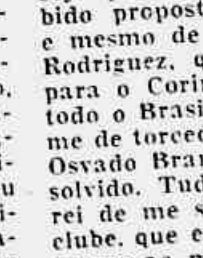
PERGUNTA — E' VERDADE QUE O FATO DE VOCE TER ACEITADO 15 MIL CRUZEIROS POR MES PROVOCARA' RANCORES ENTRE OS COMPANHEIROS?

RESPOSTA — TURCAO (zagueiro do São Paulo):

"Não posso saber. Eu pensei na minha situação e achei que esse ordenado era otimo para mim. Aceitei as condições impostas pela diretoria, porque acheias interessantes. Nada tenho a ver com os meus companheiros, como eles tambem, certamente, não se preocuparão comigo. Cada um sabe da sua situação. Para mim 15 mil cruzeiros é um bom ordenado. Creio, outrossim, que não provoquei rancores de ninguem, pois todos são meus amigos".

PERGUNTA — COMO VOCE SE SENTE NA RESERVA DE PAGÃO?

RESPOSTA — DEL VECCHIO.



"E' com muita satisfação que vejo Pagão no quadro principal do Santos. Ele é um grande jogador e prá mim não é nenhuma desonra ficar em sua reserva, porque ele está realmente jogando uma enormidade e por justiça vem sendo o titular. Vou esperando, o que fazer. Enquanto não jogo, vou preparando-me para quando surgir a oportunidade de voltar ao time, não decepcionar. O meu clube está com muitos reservas e todos querem jogar. Quem ganha com isso é o Santos, sem duvida, o maior beneficiado, com a vontade de todos, em querer jogar".

PERGUNTA — VOCE ESTA' ABORRECIDO POR NÃO PODER IR A EUROPA?

RESPOSTA — ZITO.

"Não há duvida de que a viagem é otima, principalmente para aqueles que nunca sairam do Brasil. Mas, que fazer. Não estou triste, não. Sou novo ainda e tenho tempo ainda de conhecer a Europa. E uma coisa estou certo. O Santos vai brindar o publico europeu, com grandes exibições e quando penso que poderia estar lá, tambem, fico aborrecido. O Santos vai escrever com letras maiusculas, seu nome no Velho Mundo. Quando a turma estiver a caminho da Europa, eu estarei ainda em plena lua de mel."

PERGUNTA — QUEM O INDICOU PARA VIR PARA O CORINTIANS E A QUE CLUBE VOCE PERTENCE?

RESPOSTA — BEQUINHA, CENTRO MEDIO PARANAENSE.

"Jogo futebol no Coritiba F. C., da capital paranaense, no quadro principal. Sou novo, pois conto apenas 21 anos de idade e, portanto, desejo progredir, sendo que devo citar ter recebido propostas de outras agremiações, do Rio e mesmo de São Paulo. Todavia, o tecnico Tito Rodriguez, que labuta em Curitiba, indicou-me para o Corintians, clube destacado, famoso, em todo o Brasil, que possui no Paraná legião enorme de torcedores. Vim e me apresentei ao tecnico Osvado Brandão, porem, até agora, nada foi resolvido. Tudo dependerá dos ensaios a que terei de me submeter e, tambem, do meu proprio clube, que espero, se for o caso, não colocará entraves ao meu progresso futebolistico. Estou em experiencias e vamos ver como sairão as coisas".

PERGUNTA — GIACOMINI PODE SER APROVEITADO NO PIVÔ DA INTERMEDIARIA?

RESPOSTA — DELIO NEVES:

"Evidentemente o medio argentino é um otimo valor. Se assim não fosse, eu não teria aconselhado a sua contratação. Estou satisfeitissimo com o que ele tem realizado. Sim, Giacomini pode ser aproveitado no pivô da intermediária, ou seja, atuando atraz, na marcação do ponta de lanca, pois já provou que atua na meia se for preciso. Enfim, é um otimo jogador, podendo ser colocado em qualquer lugar. Repito, é um vaor utilissimo".

Opiniões

TIRANDO A MASCARA

Getê

POLITIQUICE: — Panela que muitos mexem sempre sai mal temperada, diz o brocardo popular. E é o exemplo mais fiel da frase que se adapta ao Ginasio do Ibirapuera. Monumento que seria para os esportes de São Paulo, celeiro de futuros campeões, fonte para ampliação das atividades esportivas, ali está já se tornando absoleto, com as carcaças carcomidas pela intemperie, com sua configuração quase deformada pela chuva, pela ferrugem, pelo mato que cresce vivamente ao redor. Milhões enterrados num mar de esquecimento e penuria. Dependesse da conclusão daquela obra a eleição de um politico qualquer e já estaria terminada. No entanto, o pedestal desportivo de São Paulo que marcaria o quarto centenario da cidade, ainda hoje está por terminar. Primeiro, o orçamento. Depois, o material. Mais tarde, a construção do cimento armado. Posteriormente, a abobada de ferro que sustentaria a cobertura. Agora, a ferrugem. Milhões estão sendo do carcomidos pelos fenomenos fisicos que determinam a paulatina destruição do arcabouço. E os engenheiros já prevêem pertentaculo de pouca eficiencia. Infelizmente, em nossa terra é tudo assimFazem pela metade. O mais dificil já se fez. A cobertura, que assentará sobre a armadura já colocada na abobada, é que não aparece. Vamos, senhores responsaveis, vamos mexer o corpo. São Paulo, o Brasil, nós precisamos do Ginasio do Ibirapuera para competições atleticas internacionais e mesmo para recolher a grande evolução sentida pelo esporte amador no Brasil.

SAUDOSISTAS: — E lá vem novamente a historia do Palestra Italia. Amigos, temos a dizer o seguinte. O Palestra foi uma tradição. Um nome que deixou saudade. Uma lembrança que permanecerá eterna, imorredoura, no coração da familia esmeraldina. Hoje, vive o Palmeiras. Com o mesmo verde do uniforme, com o mesmo "P" bem vistoso e maisculo no distintivo, com a mesma figura e tambem com a sua historia à parte. Retomar o nome antigo seria matar o Palmeiras de hoje. E quem sabe não sofreria o clube nova crise fatal que determinasse exatamente o arrefecimento dos fãs relativamente ao conceito que gozam Palestra e Palmeiras? A nova geração impera e querer agora reviver o nome Palestra seria uma temeridade. Pensem bem os srs. esportistas, atente mpara o que dissemos e deverão sustentar conosco esta premissa: o Palestra já viveu, soberbo, glorioso, imbativel. Hoje é dia do Palmeiras, que já tem sua engalanada historia pela qual zelar.

Martin faz revelações:

"FUI JUVENIL DO SÃO PAULO EM 52 !"

"Depois do tricolor, ingressei no América de Rio Preto, onde permanecí até agora — Quero ser titular absoluto do Palmeiras e se possivel jogar na seleção — Quem quer consegue..."

Martin, é o jovem zagueiro que tem surgido nas "manchetes" dos nossos jornais. Com apenas 21 anos, já se projetou no futebol paulista, ingressando ha dias na S. E. Palmeiras.

Quem é Martin? Ninguem sabe, mas a sua curta historia futebolistica pode ser contada. E é ele mesmo quem fala:

— "Comecei jogando na Capital. Fui Juvenil do São Paulo F. C. em 1952. Portanto há três anos atrás. Fiz algumas partidas no quadro infantil e passei logo para a categoria juvenil.

Sempre fui elogiado pelos sampaulinos. Aliás, modestia à parte, fiz no tricolor grandes partidas, chegando inclusive a ser lembrado para o quadro misto.

Acontece entretanto que eu era muito criança e o meu fisico não ajudava. Sempre fui muito mirrado. Até hoje não tenho corpo para zagueiro central. Minha compleição ficica é miuda mesmo. Que fazer. Todavia nem porisso deixei de triunfar nessa posição.

Senão vejamos: Depois de jogar um ano no juvenil do São Paulo fui convidado para ingressar no America de Rio Preto.

Desde que entrei na equipe riopretense, jamais fui substituido. Titular absoluto, no duro... Isso já é uma satisfação para mim e uma afirmativa do que disse. Além disso, segundo a critica esportiva, sempre fui um dos jogadores mais regulares do quadro americano. Tornei-me conhecido em todo o Interior, graças aos meus esforços e as minhas grandes atuações.

PALMEIRAS

Custou um pouco, mas fui atraido novamente para o futebol de São Paulo, contratado pelo Palmeiras. Os esmeraldinos, já tinham informações minhas e foram até Rio Preto. Nelson Duque, esse grande dirigente, veiu falar comigo, conversou com os dirigentes do America e acabou me trazendo. Estou alegre e feliz, porque surge agora uma nova fase da minha vida esportiva. Pretendo aproveitar essa grande oportunidade e tornar-me titular absoluto tambem da zaga central palmeirense. E quem não acreditar, que espere.

Campeã em preferencia
VENCEDORA
Tinta a óleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montessano"

MARCEL Modas
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

GALERIA BRANCA E NEGRA

ADVERTENCIAS

1 — Lembramos mais uma vez à Federação a necessidade de fixar logo a data para inicio do campeonato de 56. Os clubes vão batendo as asas e, quando a entidade acordar, já será tarde demais. Todos estarão no exterior.

2 — Advertimos a Jaime Bortman sobre a necessidade de trazer mais arbitros, bons arbitros para reforçar o quadro principal da entidade. Esses ingleses já deram o que tinham que dar.

3 — Precisa a CBD conservar uma mesma seleção, com melhoria para agigantá-la, com vistas para a proxima Copa do Mundo. Se esse giro preparatorio não servir de base para formar uma boa seleção, então é melhor desistir.

4 — Varzea, minha gente! A varzea continua reclamando melhor policiamento. Todos os domingos, com raras exceções, mostram um juiz esfacelado. Onde a Federação que não vê isso?

5 — Não, isso tambem não! Há clubes que agora, na ansia de se reforçar, buscam varios jogadores ruins, gastando dinheiro que poderiam gastar com um bom. Prefere comprar dois mediocres a 150 contos a gastar 300 com um só, mas bom. Politica errada.

1 — Valores novos para o Palmeiras, pulos certos no caminho da renovação de valores: Vitor, Juarez e Martim. Dali mesmo, do interior, não custaram nada e muito prometem. Vamos aguardar.

2 — Muito abuso no interior, quanto às jogadas viris. Para um amistoso, os clubes grandes sacrificam, às vezes, bons valores. O São Paulo voltou com dois machucados de Araras. E não fez força. Imaginem se fizesse.

3 — Mairiporã, Bonelli, Maneca, mais renovação, agora no São Paulo. Elementos que prometem e que poderão representar o alicerce da nova geração tricolor. Tudo dentro do plano economico-financeiro sampaulino.

4 — Mendonça Falcão ainda não disse um pio lá da Europa Pelejas internacionais, juizes que ia contratar, tudo por enquanto é pura ilusão. Está passeando folgadamente, com viagens custeadas pelo futebol brasileiro.

5 — Gesto elegante o dos jogadores da Ferroviaria, tomado domingo, após o jogo com o Juventus. Foram cumprimentar o juiz pela arbitragem, fazendo questão de afirmar que o tento anulado — e que fora alvo de grandes criticas — havia sido bem marcado. Realmente, o jogador confessou a falta.

6 — Está aí o novo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação. Começou errado. Começou querendo julgar na noite da posse, sem efeito legal. E há uns senhores ali no meio que... Bem esse é assunto para outra historia.

7 — O Santos está mesmo embalado. E Lula manda buscar mais reforços. Não sabemos onde pretende chegar o campeão de 55. Está com dois times e começa a formar o terceiro. Logo virão os problemas de escalação.

8 — Delio Neves resolveu mudar a diagonal da Portuguesa. Seria superstição ou ele quer mesmo fazer do Djalma Santos, excelente marcador, um bom volante? Enfim, o tempo dirá mais depressa que nós.

9 — Bonito trabalho do Conselho Regional de Desportos procurando evitar o golpe que as autoridades municipais do CME visavam aplicar nos meios esportivos. Serviu de conciliador e agiu corretamente.

10 — Juizes... juizes... juizes... Continuamos sem eles por aqui. Esses britanicos são apenas para "inglês ver". E o campeonato... dizem que vem aí...

Melhor dirigente
Alfredo I. Trindade

Ganha destaque mais esta semana o presidente corintiano pelo que realizou como politico. Aproveitou sua força na Camara para solicitar, com sua voz fluente, a anistia para todos os clubes esportivos, por parte das autoridades municipais. Livrando-se das dividas contraidas com a municipalidade, esses clubes terão novos horizontes a examinar.

Melhor tecnico
Lula

Vai de vento em popa o preparador do Santos. Com bom material humano, formando um plantel destacadissimo, entre tantas mediocridades que temos visto atualmente no futebol de São Paulo, Lula prepara-se para o bi-campeonato. Ganhou aqui em São Paulo do Corintians e da Portuguesa e vai rompendo, sem barreiras. Lula mostra-se um tecnico inteligente e precavido.

Melhor coisa
Serenidade Ferroviaria

Aproxima-se a consagração da Ferroviaria de Araraquara como campeã do interior. Dona de um dos mais expressivos quadros de futebol do interior, a Ferroviaria traz um cartel respeitavel, sem nada que o desabone. E encara com serenidade a sua projeção, não se envaidecendo, não abusando a posição que desfruta e portando-se condignamente. É uma grande coisa.

Melhor previsão
Perfeição na Austria

Aproxima-se o jogo em Viena e com ele o desejo dos brasileiros verem a perfeição no trabalho do selecionado nacional. Até o momento, nossos jogadores não alcançaram o indice esperado. Agora, prevê-se uma melhoria, de acordo com a categoria tecnica do "sparring", isto é da seleção da Austria. Quem sabe estará marcada nova fase para o onze brasileiro!

PENSAMENTO DO DIA

"Defendi muitos penaltes no Brasil. Defendi dois deles na Dinamarca. Defendi outro lá no Sulamericano de Montevideu. Agora, em Portugal. Quero correr o mundo defendendo penaltes" (Gilmar).

Pior dirigente
Não houve

Incrivel, amigos, mas esta semana não houve um só dirigente que destoasse. Fosse sempre assim e teriamos um futebol sadio, sem golpes, sem politiqueiros, sem demagogia, sem recursos ou protestos e sem casos alarmantes. Os dirigentes, todos eles, portaram-se com correção na semana que passou e, por isso, não encontramos um para figurar como o mais pernicioso.

Pior tecnico
Delio Neves

Continua turrão o tecnico da Portuguesa. Sem material humano necessario, incidindo em erros de escalações e substituições, há varias rodadas vem experimentando uma queda vertical da Portuguesa no terreno tecnico e conjuntivo. Infelizmente, temos que registrar com pessimismo a triste existencia atual do quadro luso. Só vem dando dissabores à torcida.

Pior coisa
Juizes ingleses

A duplinha Harry Davis e Charles Williams, continua a ser horrivel. A pior coisa que poderiamos ver nesta semana Cada jogo um desapontamento maior. Não representam aquilo que o publico esperava para solucionar o problema das arbitragens. Harry Davis e Charles Williams ainda não demonstraram qualidades suficientes para ficar.

Pior previsão
Galhos em Araraquara

Domingo, grande jogo, ou melhor, o maior até agora realizado neste Tornelo dos Campeões, está programado para Araraquara. E tudo faz prever os grandes descontentamentos. É jogo decisivo e neles sempre há sururus. Muito embora nossa previsão seja pessimista para esse encontro, rezaremos para que nada haja, principalmente com o juiz e com as torcidas.

A SUGESTÃO DE HOJE

Sugerimos aos poderes constituidos a premente necessidade de forçar a conclusão das obras do Ginasio do Ibirapuera. Falta apenas o revestimento e a estrutura ruirá se logo não for coberta. A corrosão funciona mais depressa que os politicos e dirigentes.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta

A DATA

Farsa em 1 ato

Reunião na Federação Paulista de Futebol, para combinar a data do inicio do campeonato paulista. Estão presentes os cinco grandes e mais Oberdã de Nicola, como secretario. Tudo muito animado.

TRINDADE — Por isso digo, afirmo e repito que o campeonato paulista precisa ser respeitado!

MONTEIRO — De acordo. O campeonato paulista está acima de tudo!

BENI — Logicamente, nada é mais importante!

ATHIÉ — De acordo, nada há mais sugestivo.

CICERO — Sim.

OBERDÃ — Com seiscentos milhões de caravelas, concordo!

TRINDADE — O publico de São Paulo não pode ficar sem futebol, que é seu esporte predileto, seu passatempo favorito, seu motivo de alegria aos domingos!

TODOS — Muito bem!

TRINDADE — Portanto, trataremos de respeitar a data do inicio do campeonato paulista sem delongas!

TODOS — Apoiado.

TRINDADE — Alguem tem algo a dizer?

MONTEIRO — Eu tenho.

TRINDADE — Pois diga logo.

MONTEIRO — Eu, como presidente da Associação Portuguesa de Desportos, afirmo que meu clube respeitará a data do inicio do campeonato paulista de futebol, e quero que esta minha declaração conste em ata!

BENI — Peço a palavra!

TRINDADE — Tome-a.

BENI — Eu, como presidente do renovado Palmeiras, digo, afirmo e repito que meu clube está seriamente empenhado em cumprir e fazer cumprir pelos demais a data de inicio do campeonato paulista de futebol!

TODOS — Muito bem.

TRINDADE — Otimo, vejo que pelo menos uma vez na vida nos entendemos. Vamos ver agora se ha mais alguem capaz de dizer alguma coisa.

CICERO — Eu.

TRINDADE — Fale.

CICERO — Aprovado tudo.

TODOS — Muito bem!

OBERDÃ — Aproveito o ensejo então para, com quatrocentos milhões de diabos, declarar que o São Bento pensa como os demais clubes irmãos da Federação, com trezentos bilhões de moluscos!

TRINDADE — Para que tantos moluscos?

OBERDÃ — É uma expressão idiomatica.

TRINDADE — Eu diria que é uma expressão idiotica.

BENI — Nada de desavenças. Tudo foi tão bem, até aqui...

TRINDADE — Muito bem. Já que todos concordamos em que a data do inicio do campeonato paulista de futebol deve ser respeitada, vamos estabelecer a data. Quem quer propor primeiro? Falem um por um

BENI — Para mim, o dia 20 de outubro serve.

ATHIÉ — O Santos reivindica o dia 25 de outubro.

CICERO — O São Paulo quer 2 de novembro.

MONTEIRO — A Portuguesa prefere 15 de novembro, que é feriado.

TRINDADE — Pois o Corintians pedirá dia 20 de novembro.

OBERDÃ — Mas, por que tão longe assim??!!

BENI — Bem, o Palmeiras tem uma excursão prometida para o Cabo Verde, Nigeria, Alaska, Terra do Fogo e Madagascar.

ATHIÉ — O Santos disputará 20 jogos na Europa e 6 no Tibet.

MONTEIRO — A Portuguesa irá levar aos esquimós do Polo Sul uma amostra do futebol brasileiro.

CICERO — O São Paulo vai excursionar à Australia Java, Nova Zelandia e Nova Guiné. Não dá para voltar antes.

TRINDADE — E o Corintians aguarda apenas a ultima comunicação do cientista russo que está preparando o foguete à lua. Se o foguete sair antes de dois meses, iremos à lua disputar umas partidinhas...

OBERDÃ — E nós, dos clubes pequenos?

TODOS — Danem-se!!

TRINDADE — Claro, clarissimo! O publico precisa ser respeitado, depois que forem respeitados os nossos interesses, dos clubes grandes. Os pequenos que se danem.

OBERDÃ — Mas...

TRINDADE — Está encerrada a sessão. Até logo, senhores.

(Todos se levantam, desde o pano e FIM)

O HOMEM DA SEMANA
Gino

Assinalando o gol da vitoria no primeiro jogo dos brasileiros na Europa, e de forma sensacional, com uma semibicicleta, Gino ganhou as manchetes e os aplausos da coletividade esportiva brasileira. Foi o mais falado na semana que passou e seu nome ficou na historia do "scratch" desde que abafou no primeiro treino realizado no Brasil.

Acorda, Colombo!

O Palmeiras contratou há pouco tempo, o ponteiro esquerdo Colombo, que vinha atuando pelo Noroeste de Baurú. O rapaz veio como uma esperança, já que, no time bauruense cumpriu destacadas atuações. Entretanto, desde que passou para o Parque Antartica, Colombo ainda não conseguiu impressionar, jamais justificando a sua contratação. É preciso despertar, cair na realidade e lutar com mais bravura e decisão, a fim de poder se manter na posição. Caso contrário, necessitará o Palmeiras de quebrar a cabeça para arranjar um outro ponteiro.

ZITO NÃO VAI

Já está assentada a excursão do Santos, que estreará no dia 2 de maio, em Madrid, na Espanha. Zito, uma das maiores expressões do campeão, ficará no Brasil. A hora em que seus companheiros estiverem a caminho da Europa, Zito estará gozando sua "lua de mél", pois, como se sabe, Zito contrairá matrimonio no dia 19 deste mês.

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PAULO, O GOLEADOR CORINTIANO, DIZ:

FOI EM LIMA QUE ESTREEI E CONHECI UMA GRANDE ALEGRIA E UMA DECEPÇÃO!

Nasceu na Lapa e mora na Lapa o conhecido centro avante — Ajudava o pai numa carvoaria — Recordando... desastres — O melhor prelio e maior pixotada — Azar e emoção — O dificil e o facil — Maior defeito e maior virtude

Paulo Pisaneschi é o atual meia esquerda do Corintians. Jogador de boas qualidades, ardoroso, decicido, vai repetindo, com a camisa do Parque São Jorge, aquelas mesmas proesas do Nacional, embora agora esteja mais aprimorado, mais tecnico. Goleador por excelencia, o atacante alvi negro tem se destacado ultimamente e ganha da torcida a admiração que ela só tributa aos grandes astros. Esta entrevista pertence a Paulo, mesmo porque ele não poderia faltar com suas opiniões e curiosidades. Não precisamos apresentar o meia esquerda. Aliás, será melhor mesmo que ele fale um pouco a seu respeito.

PAULISTA DA LAPA — Sou paulista — começou Paulo — nascido no bairro da Lapa. Casei-me não faz muito tempo e vou indo bem, graças a Deus. Praticamente, comecei a jogar no Nacional, passando, em principios de 54, a defender o Corintians. Ganhava 3.500 no clube da rua Comendador Souza, hoje ganho 18.000. Melhorei, como vêem.

AJUDAVA O PAI — Francamente, não vou dizer que trabalha. Entretanto, meu pai possuia uma carvoaria e eu o ajudava. Mas as horas principais do dia eram dedicadas ao esporte das multidões.

RECORDANDO... DESASTRES — Nunca fui um jogador de para em campo, cruzar os braços, reclamar. Procurei sempre dar duro, correndo e brigando muito. Por isso, nas derrotas, sofria e sofro até hoje. Devo recordar que a maior da minha carreira foi no tempo do Nacional e ocorreu ante o Guarani, de Campinas, pois fomos derrotados por 8 a 2. Outro revez que não esqueço, e este me fez chorar, foi quando o Nacional perdeu para o Ipiranga e teve que cair para a Segunda Divisão.

A ESTRÉIA E O PRIMEIRO GOL — Estreei com a camiseta do Corintians em gramados peruanos, sendo que conquistei meu primeiro gol para o alvi negro tambem na capital inca, no prelio contra o Municipal, após um centro de Simão, da esquerda. Vim na corrida, passei na frente do zagueiro e meti a testa com vontade. A pelota entrou que nem um rojão, por cima da cabeça do goleiro, que nada pôde fazer. Foi um momento de grande emoção para mim, este do tento ante o Municipal.

O MELHOR PRELIO — Jamais esquecerei a peleja Corintians vs. Santos, em Vila Belmiro, pelo campeonato paulista de 55. Fomos para lá praticamente derrotados. Só mesmo a torcida acreditava em nós e lotou o estadio santista. Eles marcaram o primeiro gol, marcaram o segundo e a situação ficou pior. Talvez até o nosso publico estivesse desiludido. Mas abrimos o escore e, antes de terminar o primeiro tempo, logo em cima do primeiro tento, empatamos. A "fiel torcida" despertou e ninguem mais pôde segurar-nos. Veio o terceiro gol e o Santos teve que adiar a sua festa. Foi minha maior vitoria até agora.

MAIOR PIXOTADA — O pior gol que perdi? Mais uma primazia para os campos de Lima. No jogo contra o Sport Boys, chutaram com violencia uma bola em gol. O guardião peruano apanhou e largou. Eu vinha na corrida e, frente à meta, com o goleiro caido, mandei fora. Foi o pior gol e o mais facil que já perdi até agora, embora, a rigor, não existam lances faceis no futebol. Todos são dificilimos.

MAIOR AZAR — No Campeonato do IV Centenario, o Corintians perdia para o Santos, no Pacaembu, num jogo matinal, por 1 a 0. Fizemos um ataque pela direita, o goleiro santista foi vencido e a pelota ficou quase em cima da linha fatal. Vim na carreira, quis emendar e um pé salvador surgiu. No contra ataque imediato, o Santos marcou o segundo gol e ganhou a partida. Um azar tremendo, o meu!

MAIOR EMOÇÃO — Ora, só poderia ser o titulo do campeonato do IV Centenario. Não estive presente à peleja contra o Palmeiras, que decidiu o titulo a nosso favor. Assisti das arquibancadas, porem, no segundo periodo, desci e fui para dentro do vestiario, pois estava ficando muito nervoso. Lá encontrei o presidente Alfredo Trindade, olhando para o relogio insistentemente. Muito nervoso tambem. Quando a peleja acabou, fui o primeiro a abraçar o presidente e depois corri para o gramado, tomando parte no carnaval da vitoria. Acho que este será o maior titulo da minha carreira, não conseguirei outro igual.

O MAIS DIFICIL — O zagueiro mais dificil que encontrei à minha frente chama-se Homero e hoje é meu companheiro de Corintians. É um jogador duro, que salta bem e cabeceia e por baixo é muito bom.

O MAIS FACIL — Chamava-se Juvenal Amarillo e não mais está hoje em São Paulo. Joguei contra ele varias vezes e, dificilmente, perdi a parada. Não que fosse um zagueiro fraco, mas facilitava muito na area. Tive boa sorte contra Juvenal, quando o enfrentava.

TECNICA E PANCADA — O jogador mais leal chamava-se Murilo Silva e era um zagueiro de altas qualidades tecnicas. Um cavalheiro e a lealdade em pessoa. O contraste chama-se Pepino. E tambem Idiarte. Os componentes da antiga parelha do XV de Novembro de Piracicaba acertam na propria sombra. Murilo valia na tecnica, estes na pancada.

PASSE MAIS FORMIDAVEL — Nunca recebi um passe tão "açucarado" quanto aquele de Luizinho, no jogo contra o São Paulo, pelo camponato paulista de 55. Estivemos perdendo para o tricolor por 2 a 0, marcamos o primeiro, empatamos e... Luizinho avançou com a bola. Fui para o lado, enquanto o meia corria para cima de Mauro. Fintou-o algumas vezes e largou no buraco. Poy saiu, mas fui mais rapido e empurrei para as malhas, marcando o terceiro gol, o da vitoria.

O MAIS FALADOR — O craque que mais fala no gramado, entre os que conheci, é argentino e chama-se Nestor Rossi. Jogou contra nós pelo Millonarios de Bogotá. Gritava com todo mundo, xingava, principalmente quando não lhe passavam a bola. Mas fora da cancha era um otimo sujeito. Ainda não vi outro para falar tanto quanto Rossi.

PRATO PREDILETO — Gosto de macarronada, sou bom amigo de um franguinho de leite, assado, mas o prato n.o 1 é mesmo um bom filé com feijão e arroz. E é mais sustancial que qualquer outro prato.

MAIOR GOZADOR — Dentro do Corintians, acredito que não é preciso dizer. Todo mundo sabe que é o Carbone, um iolega e tanto. O mais gozado? O Julião, talvez, mas este tambem sabe se vingar.

MELHOR VIRTUDE — Tenho disposição e isso vale muito. Reconheço que não sou um jogador de classe, de tecnica apurada, um Leonidas ou Heleno. Mas entro para o campo e brigo, do primeiro ao ultimo minuto. Não reclamo quando me acertam, estou sempre em todas.

MAIOR DEFEITO — Francamente, não sei dizer. Isso é com vocês da cronica. Tenho a impressão de que falta-me um pouco mais de malicia, mas só a experiencia trará essa qualidade, não é mesmo?

CARTA ABERTA A RAFAEL

(De Super Campeão)

Francamente, caro Rafael, estamos satisfeitos. A sua recuperação tecnica, clara como está sendo, vem confirmar que tinhamos razão, há tempos, quando escrevemos sobre suas possibilidades no futebol. Você apareceu, desapareceu, até que Osvaldo Brandão foi buscá-lo e o lançou durante o Campeonato do IV Centenario. Fê-lo campeão, portanto, fê-lo titular. Entretanto, o Rafael que já começava a ser um idolo, embriagou-se com a gloria facil, esqueceu que se tinha cerebro, se tinha inteligencia para jogar um futebol magnifico, era com as pernas que tinha que movimentar-se. Começou a cair, inclusive, a ser vaiado pelo proprio publico do Corintians. Isto apesar de todos os conselhos, das reprimendas do tecnico. O Campeão do IV Centenario passou-o para a equipe de aspirantes, criticado pela maioria, caminhando

rapidamente para um ostracismo incompreensivel. Um elemento como você, Rafael, que sabe jogar futebol, que tem inteligencia para esse dificil esporte, tinha que manter-se no quadro de cima, nunca por baixo, quase olvidado. Em certa ocasião, lembramos bem, escrevemos-lhe uma carta, quase igual a esta. Dissemos que você deveria pensar no futuro, na Taça do Mundo de 58, pois o lugar na meia direita ou esquerda poderia ser seu. Mas você não ligou a este e a outros conselhos. O tempo foi passando e eis que, repentinamente, você volta, com uma disposição de pasmar, correndo, brigando, suando a camisa. E jogando, como sempre, o fino do jogo. Depois da primeira exibição, vieram outras conquanto você só entrasse no segundo periodo. E foi crescendo novamente o seu prestigio, até a realidade de hoje, quando todos dizem que o lugar na equipe titular é seu, unicamente seu, bastando que continui como até agora. Você voltou transformado, Rafael! Está correndo e lutando mais, está fisicamente mais disposto, mais forte. Os gols que tem marcado dizem da sua disposição mas é preciso que você continui progredindo, subindo mais, dando ao Corintians o craque que você tem tudo para ser. O interessante é que o tecnico Osvaldo Brandão sempre acreditou em você. Jamais perdeu as esperanças. Nós tambem esperavamos que você reagisse e, desde que isto aconteceu, esperamos ainda mais que você permaneça se esmerando, jogando o que sabe e brigando. Cuide do fisico que o resto é facil, porque futebol você tem.

APITAR NO BRASIL E' A COISA MAIS DIFICIL DO MUNDO!

Vamos ouvir o desabafo de um destes juizes ingleses que apitam em São Paulo? Vamos ver o que eles tem a dizer, sobre o nosso ambiente em torno deles, juizes? Muito bem. Mas, nada de interprete, hein? Porque para fazer uma entrevista de mentira, como é esta, não precisamos de interprete. Para a entrevista ficticia, a unica coisa que se necessita é um pouco de imaginação e... bom senso.

Suponhamos que Mr. Davis está à nossa frente, saboreando às 5 horas da tarde, uma deliciosa (para ele) xicara de chá, dentro dos moldes essencialmente britanicos. Mr. Davis vai falar... em português.

— Vai bem de apito em São Paulo?

— Vou bem... até começar a ir mal.

— Como assim?

— Sinto no ar que vai acontecer alguma coisa.

— Quando?

— No dia menos pensado. Caramba como é dificil apitar aqui no Brasil! Mais dificil do queu m camelo passar por uma agulha.

— Na Inglaterra era mais facil?

— Claro que era. Se eu tivesse nascido aqui e vivido aqui sempre, não seria juiz de futebol. Seria importador de automoveis de luxo ou falsificador de uisque.

— Como assim?

— Muito simples. Aqui meu caro, o juiz precisa ser além de fiscalizador tecnico das faltas da partida, ator fingido policia, atleta, pugilista, e se possivel, ser de circo.

— Explique-se.

— Vou explicar um por um. Ator: a gente precisa fazer gestos teatrais para mostrar à torcida o que apitou. Muita gente vaia sem saber o que está vaiando. Sente-se à vontade, então de fazer um sinal qualquel para mostrar à torcida qual foi a infração cometida. Fingido: quem não tiver no sangue a arte de fingimento está perdido, porque os jogadores precisam ser enganados. Na Inglaterra nunca fiz um gesto ou tive uma atitude que não fosse necessaria. Aqui preciso volta e meia fingir que estou zangado e ameaçar alguem de expulsão, para conseguir com isso a disciplina que deveria ser espontanea, natural. Policia: durante o jogo, se o arbitro pudesse ter exclusivamente a preocupação de observar as faltas de toda ordem, mas exclusivamente tecnicas, poder-se-ia apitar à perfeição, sem maiores preocupações. Mas quando se apita um jogo no Brasil, um olho precisa estar fito no lance e o outro naquilo que acontece a vinte metros de distancia. A gente banca o guarda civil dentro do campo. Sempre tomando conta das verdadeiras crianças grandes que são os jogadores. Atleta: o futebol aqui é muito veloz. Pretender apitar à distancia não é possivel, a gente precisa acompanhar as jogadas de perto, porque se não escapa muita coisa à vista. Exemplo? Cotoveladas, dedos na vista, cusparadas, pisões, xingamentos, etc. Para poder estar sempre no lance é preciso correr muito, e para correr muito é necessario ser um perfeito atleta. Pugilista: os jogadores, volta e meia, assumem atitudes de desafio, como se fossem quebrar a cara da gente. Olhares rancorosos, gestos velados de ameaças, etcetera e tal. Ora, mais de uma vez diante de um sujeito assim a gente fica com vontade de entrar em ação empregando os punhos... Ser de circo: bem, isso corre por conta da torcida. Ouvi dizer que os jogos de campeonato, no interior, são de morte. Sendo de circo a gente pode fugir de um campo saltando pelos telhados, agarrando-se em calhas, atravessando vidraças, e assim por diante. Creia que apitar seria o mais facil mister deste mundo se não fossem estas coisinhas todas...

— Então não há ordenado que pague um juiz?

— Deveriamos ganhar 50 mil por mês. Porque além de tudo o que citei, há a imprensa. Em 80 por cento dos casos, as criticas são injustas, descabidas, absurdas, improcedentes. Muitas vezes a gente anula um gol por toque do finalizador, e a imprensa mete o pau porque o juiz deu "impedimento". Outras vezes a gente expulsou um sujeito que fez referencias explosivas à familia, e no dia seguinte os jornais dizem que não havia motivo para a expulsão de fulano. Ora, o publico, lê jornais, fica com a cabeça cheia e acaba ficando tambem com uma marcação danada em cima do juiz...

— Gostaria de ir embora, pois?

— Bem isso é diferente... A gente vai se virando, não é? Como diz o ditado, quem não se vira é tartaruga!

E Mr. Davis emborcou a chicara até o finzinho, sorrindo.

QUANDO O «GAZ» ACABOU O PALMEIRAS CEDEU A VITORIA

Jogando com uma voluntariedade pasmante e um espirito de luta fora do comum o alviverde resistiu no primeiro tempo acabando por se entregar ante a superior conduta do seu contendor — Nivaldo, Martim e Juarez agradaram inteiramente — Sentiu a equipe o novo sistema defensivo

(Texto de HELIO G. CURTI)

Estreou o Palmeiras no Torneio Robebrto Gomes Pedrosa, fase local, conhecendo o seu primeiro revez. em condições perfeitamente normais. Dizemos isso, porque. o revez era mais ou menos esperado. desde que o adversario chamava-se Santos, cuja equipe é sem duvida a melhor do momento no futebol paulista.

Nessas condições, os 4 a 2 conquistados pelo Santos, não foram nada mais do que a sua superioridade no gramado, apesar de que, o Palmeiras ameaçou bem de perto o triunfo santista, principalmente no primeiro tempo, quando as coisas não andaram muito boas para o alvi-negro praiano.

Aliás, o alvi-verde, entrou em campo disposto a fazer o possivel e o impossivel para conquistar um resultado satisfatorio.

Mas, apesar do grande esforço dos seus elementos e da voluntariedade empregada durante os 90 minutos de luta, não chegaram para que o time se impuzesse ante os santistas, cujo quadro, muito mais categorizado acabou levando a melhor no segundo tempo, revirando o marcador de 1 a 1 para um expressivo 3 a 1 que liquidou com a sorte da peleja.

Nos primeiros 45 minutos, o conjunto periquito deu tudo que tinha de dar, jogando um futebobl rapido, veloz, voluntarioso e cheio de brios, tentando de qualquer maneira escorar o maior poderio tecnico do seu contendor. Todavia, o quadro, ainda desajustado em suas linhas, não produziu o que era de se esperar, principalmente o ataque bastante desiquilibrado, sentindo tambem a falta de apoio da intermediaria, onde Antoninho, deslocado para a esquerda jamais conseguiu se completar, ficando muito longe das suas melhores atuações, quando das suas primeiras partidas.

Com essa deficiencia no meio do campo, Ivan foi obrigado a se desdobrar, procurando assim municiar os seus companheiros, sem contudo ser compreendido, pelos seus companheiros, algo dispersivos quando dentro da area, prejudicando assim as melhores avançadas que poderiam redundar em tentos.

De qualquer maneira, o time lutou muito e se mais não fez, foi porque encontrou pela frente um quadro mais homogeneo, mais técnico e com maiores recursos, tanto na sua defensiva como no seu ataque, onde o quadro se constitue num todo, capaz de levar e envolver qualquer das defensivas dos nossos melhores conjuntos.

A INVERSÃO DA DIAGONAL

Aimoré Moreira, naturalmente tentando anular o perigoso ataque santista, introduziu algumas modificações na defensiva, invertendo a diagonal, que desta feita, passou a ter como medio volante, Antoninho forçando pelo lado esquerdo, sentindo naturalmente a mudança, acabando por se perder completamente no meio do campo, permitindo assim que Zito forçasse demasiadamente o ataque, jogando quasi sempre como atacante. Ademais, o medio esmeraldino, algo lento, preocupou-se muito em prender o balão, prejudicando assim uma melhor produção do ataque, quasi sempre divorciado da intermediaria, que deixou muito a desejar, pela inexperiencia dos seus integrantes e pela falta de maior sentido coletivo dos seus homens.

Mesmo assim, o Palmeiras soube perder com valentia e coragem, lutando até o fim, somente se entregando após a marcação do quarto gol, produto de uma falha de Nivaldo, que se estirou atrazado na pelota, não conseguindo dete-la.

O que é preciso, daqui para adiante, é que Aimoré Moreira, com a volta de Fiume e Gersio, desloque novamente Dema para a zaga lateral direita, formando com Martim um binomio realmente seguro e solido. A defesa, poderá assim, se completar, com Antoninho ou Valdemar como Volantes. Com relação ao ataque, ainda continua sendo um problema.

O afastamento de Nestor, se fax necessario, entrando Renatinho na ponta direita ao lado de Juarez. Apenas um elemento está faltando para a composição do conjunto. Trata-se da ponta canhota, onde Colombo foi mais uma decepção, parecendo-nos que dificilmente poderá continuar figurando no conjunto.

Com essa estrutura técnica e com mais harmonia em seus diversos setores, o quadro periquito poderá mesmo conseguir melhores resultados no futuro. E' preciso no entanto, que as posições sejam definidas, dando assim não só confiança a todos os elementos, como tambem, melhor entendimento entre eles para uma produção melhor e mais eficiente.

Nota-se no entanto, que o quadro já adquiriu progressos, surgindo com mais personalidade e presença nos grandes jogos mesmo encontrando pela frente um poderoso conjunto, como foi no caso, o Santos F. C.

TRIBUNA DOS LEITORES

Do sr. FABIO FANUCHI, residente à rua Voluntarios da Patria, 344, Santana, Capital, recebemos a seguinte missiva, que pelo interesse do tema e pela correção da linguagem, mereceu publicação. Ei-la:

"São Paulo, 3 de Março de 1956

Ilmo. Sr.

GERALDO BRETAS

Diretor d'"O Mundo Esportivo"

CAPITAL

Prezado Senhor

Tenho por principio não manifestar-me nunca com referencia a conceitos e ataques assacados contra a agremiação pela qual tenho minhas preferencias, por cronistas reconhecidamente parciais dos quais, infelizmente, nosso futebol está cheio, uma vez que torcida parcial entre a cronica só vem criar um clima de confusão entre a massa torcedora que não sabe pelo que se orientar diante das discordancias que surgem até durante a irradiação de um jogo de futebol. Não exijo que deva o cronista não ter simpatia por este ou aquele clube, esta tem que nascer, de uma maneira ou outra, desde que a pessoa sinta o gosto saboroso disto que se chama futebol, mas, tão somente, e exatamente por ser cronista, o individuo deve manter sua linha, procurando não transparecer sua paixão clubistica. Pode estar certo, sr. diretor, somente leio "O Mundo Esportivo", pelo que ele tem de imparcial e independente impresso em suas paginas. Poucos são os colunistas dessa folha que extravasam suas paixões pelas cores de um clube e, exatamente por ter convicção desta minoria é que procuro exatamente seu jornal para pela primeira vez lançar meu veemente protesto contra as palavras assacadas pelo microfone de uma emissora paulista, por conhecido comentarista esportivo, na ultima quinta-feira, momentos antes da grande vitoria verde-amarela, através do selecionado gaucho, no Mexico.

Felizmente, para nós, brasileiros, torcedores de futebol, a resposta aos Luiz Tirado foi dada com uma ressonancia tamanha que os mesmos neste momento devem estar envergonhados pelas declarações que publicamente lançaram aos jovens e briosos brasileiros do sul. O Luiz Tirado chileno tinha seus motivos e razões de "pegar" u'a mascara daquele tamanho pois depois de quarenta anos de espera uma vitoria normalmente sobe à cabeça de qualquer um, tornando o individuo cego e imune a toda e qualquer ponderação judiciosa. Agora os chilenos e seu tecnico devem ter adquirido, à par com a tecnica que procuram aperfeiçoar há tantos anos, a experiencia quanto às armadilhas que o futebol apresenta. Pelo que vi, menosprezar e superestimar adversarios não é previlegio nosso. Bem, mas o Luiz Tirado verdadeiro é o que menos nos interessa no momento, ele agora, rememorando suas palavras, saiba daqui para a frente pensar duas vezes antes de falar uma. O que mais bulu com a minha mente de torcedor comum mesmo, foram as palavras assacadas contra nosos patricios do sul pelo Luiz Tirado brasileiro. Este, estreando ao microfone da emissora pela qual foi contratado recentemente, não poderia ter sido mais infeliz nesta estréia. Talvez fossem suas palavras o extravasamento de suas idéias contrarias a uma seleção regional envergando o uniforme da CBD, idéias que, devo esclarecer, tambem eu partilho, assim como o "Mundo Esportivo" e uma maioria real de torcedores e cronistas, mas, mesmo que seja esta a razão, tudo aquilo que foi dito não deveria ser dirigido aos jogadores e sim aos cartolas, que são os reais encarregados da destruição do que nosso futebol apresenta de inerente. Todos esportistas estão cansados de saber que o futebol brasileiro vive exclusivamente de seu "dom" natural e sobrevive à este caos diretivo, exatamente pela grandeza que encerra. Mas os cartolas são os cartolas, os jogadores são os que menos culpa têm. As ditas ofensas, si foram ouvidas pelos nossos irmãos do sul, irão melindrá-los com certeza, como melindrariam aos paulistas se dirigidas por um gaucho à seleção de Montevidéo e estaremos, por palavras impensadas de um individuo, sujeitos a ver nascer outra rivalidade como a que existe entre cariocas e paulistas dentro do futebol patrio. Mas, felizmente, tambem as palavras do "Luiz Tirado" nacional foram cobertas por um grito maior dado pelos "mediocres" e "ilustres desconhecidos" jogadores do Rio Grande do Sul, dentro do quadrilatero verde da Cidade Universitaria, os: — "Passamos, passamos!" que eles gritaram lá, ainda soam como se tivessem sido ouvidos aqui em nossa terra, e devem soar muito mais alto nos ouvidos dos "Luiz Tirados" que existem por ai afora.

Mas mesmo que adevenham as derrotas, os gauchos como quaisquer outros brasileiros que nos representem lá fora, terão sempre o pensamento, a torcida e, principalmente, a confiança da maioria de seus patricios, esta é a verdade. Creio ser esta a idéia predominante.

Sem mais, grato pela atenção que venha este grito de protesto merecer da parte de V. S. reiterando, outrossim, minha profunda admiração pelo "Mundo Esportivo", subscrevo-me mui

Atenciosamente

FABIO FANUCCHI"

À NOITE SONHAMOS

Enquanto a cidade ronca, eles sonham nos braços de Morfeu...

Caem as sombras da noite sobre a cidade.

Os pirilampos acendem suas luzinhas.

Os ladrões agem livremente.

É noite. O que se faz à noite? Sonha-se. Que sonhos? Cada um tem os seus, mas os que interessam aqui são os sonhos e pesadelos da gente ligada ao futebol. Vamos, pois a eles...

O SONHO DE RAFAEL

Rafael foi deitar cedo. Agora ele está bonzinho, vai para a cama quando Osvaldo Brandão lhe pede. As nove horas. Não é facil dormir logo, para quem está acostumado a deitar às duas da manhã. Mas Rafael agora tem sono firme, e sonha... sonha. Sonha que um dia chega no Parque São Jorge para treinar e encontra Brandão e Trindade na porta. Brandão faz uma reverencia, e depois diz, humildemente:

— Meu jovem, peço-te perdão pelas brohcas de antes. Eu estava miseravelmente enganado contigo. És o maior entre os maiores.

Trindade, por sua vez, avisa:

— Rafael, meu caro Rafael, você não precisa mais treinar, nem individual nem coletivo. Você agora é dono de um harem, que instalamos aqui no Parque São Jorge, para sua diversão, para sua alegria. Venha.

Rafael segue os dois benfeitores, até um edificio bonito, novinho em folha, com vitrôs maravilhosos, cupolas de prata, torres de marfim. Do lado de fora há um porteiro ricamente vestido, que diz:

Entre, sua Alteza.

Rafael percebe então que está vestido como um sultão. Todo cheio de sedas, pedras preciosas, etc. Numa sala com repuxos de agua e perfumes maravilhosos, há umas 30 garotas, louras e morenas, que fazem sinais para Rafael. O rapaz arregala os olhos. Que beldades. Avança. Investe, atira-se de mergulho no meio das pequenas... e ACORDA, DANADO DA VIDA! Que pena, não?

O PESADELO DE POY

Poy foi dormir tarde. E comeu demais, alem de dar uns chutinhos no quintal, com seus filhos. O resultado só podia ser indigestão, e ao lado da indigestão marcha, impiedoso, o pesadelo. Eis porque Poy começou a se revirar na cama, sonhando, ou melhor pesadeleando. Seu sonho começou no Canindé. Ele estava trocando a roupa para ir treinar quando subitamente viu o arqueiro Boneli ao seu lado, rindo. Poy perguntou-lhe o porque da risada. Boneli fez um gesto significativo com a mão e disse: "Você está no papo"...

— Como assim?

— Agora o titular sou eu... e mais ninguem...

Dentro do campo, Boneli foi para a meta. Poy quis ir para a outra, mas Feola lhe disse: "Nada disso, você fique atrás do gol de Boneli e aprenda como se joga no gol". Poy sentiu um nó na garganta, mas obedeceu. Os avantes titulares chutaram com toda a força, de curta distancia, e Boneli pegava tudo. Bolas altas ,baixas, à meia altura, nos cantos, no meio... Impossivel fazer gols. Poy sofria como um diabo. De repente reparou que Boneli tinha 5 braços, seis sete, oito... transformando-se num polvo humano. Poy berrou para Feola:

Ei, Feola, veja só porque ele defende tudo. Conte os braços dele!

Mas quando Feola se virava para contar, Boneli voltava a ter apenas dois braços, e dava risada maliciosamente. O suplicio prolongou-se até que findo o treino os craques do São Paulo carregaram Boneli em triunfo e Poy ficou sozinho, num canto, com vontade de pedir rescisão de contrato...

O SONHO DE MARIO BENI

O presidente do Palmeiras foi deitar tarde. E num abrir e fechar de olhos estava com os olhos fechados. Sonhou que estava passeando numa floresta, só de palmeiras. Palmeiras por aqui, palmeiras por ali, palmeiras por aqui, palmeiras lá... palmeiras, palmeiras e mais palmeiras. De repente uma mão o tocava no ombro. Ele virou-se assustado. Era um fantasma.

Beni tentou fugir, mas um vento forte o impedia de escapar ao fascinio do ente sobrenatural, que dizia:

— Palmeiras, palmeiras, palmeiras... eis a questão. Palmeiras, palmeiras, palmeiras... eis a questão. Você deve PALESTRAR com os companheiros de diretoria. PALESTRAR, PALESTRAR, entendeu? Entendeu?

Beni queria pedir explicações mas o fantasma sumiu.

No dia seguinte, ao acordar, o presidente do Palmeiras tentou por todos os meios interpretar o sonho. Não é tão dificil assim, não acham?

ZITO CASA DIA 19

Deverá realizar-se no dia 19 de abril, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial de José Joaquim Miranda o extraordinario medio volante do campeão paulista, com a srta. Cacilda Ramos da Silva, residente na cidade de Taubaté Aos nubentes os nossos perenes votos de completa felicidade nesta nova fase de suas vidas

MELHORAMOS, DOMINAMOS

Apreensões, surgidas da conservação do ataque – Houve melhora e o que apresentou de bom e de mal – A bola caia nos pés de Didi vam rapidamente marcando – E o "ferrolho" era e é conhecido... – entrada de Evaristo, mas aí as coisas já estavam mais difíceis – Os ritorialmente a luta – Deve ser conservado Paulinho e Forga p Gino não assinalado – Os italianos gostam – V

ZURIQUE. 11 (De Geraldo Bretas, especial para o MUNDO ESPORTIVO) — Não foi sem apreensões que viemos para o campo do Grasshopers nesta cidade, para assistir a luta entre Brasil vs. Suiça. Porque resolvera o tecnico brasileiro manter a constituição do nosso ataque, aquele mesmo que fôra tão mal em Lisboa. Informamos, depois da magra vitoria sobre Portugal, que a linha dianteira do Brasil jogara em "camara lenta", sem o menor sentido de penetração, limitando-se os dois meias à excessiva troca de passes no meio do campo, lateralmente, em prejuizo logico do jogo de area, da rapidês, da infiltração. E todos sabemos como jogam os suiços, quase por completo na defensiva, a qual é reforçada pelos dois meias, largando-se após em contra-ataques rapidos sobre o campo adversario. Vendo que somente entraria Escurinho na extrema canhota, permanecendo Sabará no outro flanco, permanecendo Didi, Gino e Valter, que se mostraram defeituosos contra os portuguêses, sinceramente, tememos um fracasso nacional. Teriamos que melhorar muito, 100% no ataque, a fim de que pudessemos aspirar algo de melhor, de mais concreto, tudo aquilo, enfim, que nos faltou em Lisboa. Isto apesar de reconhecermos boas qualidades tecnicas em Didi e Valter. Só que estes não parecem adaptaveis a um tipo de jogo mais veloz e mais pentrante, o que determinava o isolamento de Gino e o esquecimento quase completo dos ponteiros. Os meias jogavam entre si, porem, defeituosamente, erradamente. Não poderiamos repetir esses erros clamorosos de organização contra os suiços. Sob pena de nada obtermos de pratico e positivo. Tememos pela sorte do Brasil, devemos confessar, porque aquela não nos parecia a formação ideal do ataque

O PRIMEIRO TEMPO

Quando o arbitro alemão detrminou o movimento inicial da bola e os minutos foram transcorrendo notou-se maior desenvoltura nos jogadores do Brasil, em relação ao prelio anterior de Portugal. Havia realmente maior desembaraço, mas notava-se, tambem, que os helveticos eram bem mais superiores que os portuguêses. Jogando mais com o corpo — e a desvantagem brasileira nesse particular foi clarissima — defendendo-se acentuadamente, com oito e até nove homens, era de pressentir-se maiores dificuldades para os nossos em ir para a area. Plantados em todo o limite de sua area perigosa, destribuindo bem, os suiços tinham que ser batidos de maneira bem diferente daquela que estava sendo posta em pratica pelos brasileiros. Porque eles não se limitavam a ficar estaticos em seu terreno, movimentando se para a marcação, indo bem, quando este acontecia.

Porem,, quando a pelo nos e isto aconteceu ameudad e — o parar o balão no terreno, r e te o primeiro, havia sempre segund sarmava antes da pelota prosseg mesmo, do outro lado, ac a com cuava para os meias. E jogo um dominio esteril, in impr aquele jogando bem mel e em excesso de passes. Ora, o certo base de rapidês, aproveit e toda giam no campo helvetico do ele ataques. Mas os nossos res pr demorando segundo prec que d tassem os suiços para re marc lho", famoso, muito co , e q dade, mais uma vez com bras mo Flavio Costa que hoje e a e nou em 50, na Taça do M , e fu

Estava visto que não riamo à base daqueles dois mei alter verá ser tirado da equipe de qu distancia a situação, com ás, to zera o erro de conservar aque, mando em mantê-lo dur a c trançar a bola, troca-la n reno sem um unico passe pro . Co mens velozes para penet não e vigoroso para formar a com trando, aproveitando tu area duvida sobre isso, porem o te dó? Os suiços estavam do, dade de De Sordi. Ent , é mesmo atacando muito izem arco suiço. Enquanto ist ar t e sensacionalmente em asiõe gavamos bonitinho no mas

Quais as instruções tecn Como encarou o "ferro e que vimos, pelos lados zmen erros do trio. A bola m S foi o unico que tentou ente longa para a area, onde te mente, de surpresa, a ndo tiam no campo suiço, foi tecnico teimou com a ão necessitavamos de, pel s, mais penetrante e mai o...

O S

Porem, apesar daq que reconhecer que o tacando-se o trabalho tes. Diriamos que o ata veio o segundo tempo cial de Valter. Entrou rapido, que pôde dele mais penetração, dele empate. Entretanto, fic rantiu o empate. E por varios motivos, que p falta de maior numero rematamos muito, por sem possibilidades de ceu naquele lance de te, ou naquele outro fora, com o tento pre aglomeração suiça nos po, já era de esperar- regularmente, iriam dentes, tentando man quando muito, permiti grande resultado, com marcaram o primeiro aliás, já seria de esp dificação do periodo apresentou-se duplas vato. Evaristo no c

GILMAR, DJALMA SANTOS E EVARISTO, OS GIGANTES

ZURIQUE 11 — (De Geraldo Bretas, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO) — A atuação individual dos jogadores brasileiros pode ser definida da seguinte forma:

GILMAR — Foi a maior figura em campo. Operou alguns milagres na meta, praticando defesas muito a gosto do publico internacional. Foi preciso e efetivo, tornando-se no esteio da retaguarda brasileira.

DE SORDI — Não foi o mesmo homem que segurou os portuguêses. Dispersivo e atrapalhado, na maioria das vezes, culminou com o desastre do gol contra. Não estava em seu dia.

NILTON SANTOS — Foi o segundo homem do quadro brasileiro. Muito firme, sempre colocado, desmantelou as tramas que se prepararam em seu setor e terminou formando com Gilmar a dobradinha preciosa do Brasil.

DJALMA SANTOS — Manteve a sua regularidade. Não se equiparou ao trabalho executado em Lisboa, mas esteve sempre em cima. Terceiro homem da seleção nacional.

ZOZIMO — Correu muito, apoiou bastante, mas esteve meio afoito, como se estivesse com o nervosismo de um estreante em seleção. Não correspondeu á expectativa.

ROBERTO — Da mesma forma, não esteve em seu grande dia. Preocupando-se mais com o trabalho ofensivo, descuidou bastante da marcação e recuperou-se muito pouco. Embora não comprometesse, não realizou o trabalho que pode e deve realizar.

SABARÁ — Inteiramente perdido na ponta-direita. Esquecido naquele setor, só recebia bolas de Zozimo. Deslocou-se para se colocar melhor mas deixou uma lacuna na extrema.

PAULINHO — Entrou em lugar de Sabará para corrigir um defeito que continuou o mesmo, até que Flavio providenciou uma nova substituição na ofensiva. Ai então a ala direita pôde se completar.

VALTER — Encarregado da construção, não executou sua obra como deveria fazé-lo. Aliás, com dois meias construtores o ataque nacional sofreu muito.

EVARISTO — Entrando em lugar de Valter, deu novo impulso ao ataque. Jogando na frente, tornou-se no elemento de área que a seleção carecia. Completou a ala direita com Paulinho rendendo muito mais que Sabará-Valter.

GINO — Esforçadão, corajoso, então procurou de todas as formas atingir a meta adversária com tiros curtos e de longe. Acertou mais um gol, numa dessas arremetidas corajosas. Não esteve tão bom como em Lisboa.

DIDI — Muito prático, realizando bom serviço de meio de campo, deslanchou extraordinàriamente mostrando mais uma vez ser um bom jogador. Didi, pela sua regularidade de ação, foi o mais pratico da ofensiva.

ESCURINHO — Desenvolveu trabalho apenas regular na extrema esquerda. Meio dispersivo, muito bem vigiado, não chegou a realizar o jogo que sabe. Mesmo assim mereceu uma boa nota.

CASSIO E ZITO EM FESTAS

Cassio e Zito proporcionaram uma noitada feliz aos seus companheiros, ontem, à noite, na Vila Belmiro, que se prolongou até as primeiras horas de hoje. Cassio aniversariou, tendo feito 23 anos e Zito, como se sabe, casará no proximo dia 19, razão pela qual, resolveram os dois corretissimos profissionais do campeão, dar uma festa aos colegas de clube.

EM VIENA NO DOMINGO :

CLASSE CONTRA CLASSE

Brasil vs. Austria, prelio que está despertando o maximo interesse no Velho Mundo – Nada de "ferrolhos" e taticas demasiado defensivas - Falando de Ocwirk - Poderemos vencer

Nem bem terminou o jogo de Zurique, já estavam os jogadores do Brasil em preparativos para deixar a bela cidade helvetica, tomando o rumo de Viena. E' que, depois de amanhã na terra das valsas, o selecionado dirigido por Flavio Costa realizara o seu terceiro compromisso da excursão enfrentando a classica equipe da Austria. Prelio sem durida sensacional, o que poderá apresentar mais beleza tecnica, tão conhecido é o valor de Ocwirk e seus companheiros. Praticando um futebol de alta categoria, classico, tecnico, os austriacos, entretanto, parece que não atravessam fase das mais brilhantes de sua carreira, tendo sido derrotados recentemente na França, pelos franceses, que, apesar de terem progredido, ainda estão longe de ombrear-se com os mais destacados da Europa e do mundo. O desejo de reabilitação há de estar presente no Estadio Nacional vienense, dificultando o trabalho dos brasileiros, embora, na realidade, estes deram ter mais liberdade de movimentos, jogando francamente, sem os "ferrolhos" e as taticas demasiadamente defensivas que apresentaram as seleções mais fracas e, conseguentemente, de menor envergadura tecnica.

A torcida do Brasil recorda com saudades as exibições do Austria em São Paulo e Rio, quando teve oportunidade de conhecer o grande Ocwirk, considerado um dos maiores craques da Europa. Ocwirk estará em ação em Viena, ao lado, de Schmied, goleiro famoso, Hanappi, o celebre medio zagueiro, alem de Schelleger, Stotz e tantos outros. Poderá repetimos, ser este o jogo mais bonito da temporada, se as duas equipes se apresentarem com todos os seus recursos tecnicos, longe daquela rijeza de marcação, jogando, isso sim, o futebol bonito de que são capazes. A peleja é dificil, não resta duvida.

Os brasileiros vão ganhando maior personalidade, mas, por outro lado, aos poucos, deverão ir sentindo o cansaço destas viagens ininterruptas. Tivemos varios contactos futebolisticos com os vienenses, mas somente inter-clubes. Em seleção, é esta a primeira vez que jogarão Brasil e Austria. Grande interesse envolve a partida no Velho Mundo, reconhecidos os contendores como dos mais classicos do universo.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

...OS, MAS SO' IGUALAMOS

...uve ...hora, porem, continuamos longe da area – O primeiro tempo ...s pés ... Didi e Valter, parava, ficava ali um pouco e os suiços esta...conhe...lo... – Carecemos de penetração e velocidade - A providencial ...s difi... – Os três motivos do empate – Comandamos tecnica e ter...e For...ga poderia aparecer no posto de Zozimo – Um penal em ...gostar... – Vamos para a Austria mais confiantes

...ão, Indo...bem, para o contra-ataque, ...tecia.

...lo a pelo...a nos pés de Didi e Valter — ...meudad...e — o que se via era o meia ... terreno...r e tentar a finta. Se vencia ... sempre...egundo logo adiante, que de... pelota...prosseguimento na jogada. O ...lado, ac...a com Gino, que parava e re...eias. En...o jogo brasileiro limitou-se a ...eril, in... improdutivo. Didi e Valter, ...em mel...e em Lisboa, enervavam pelo ...s. Ora, ...o certo tinha que ser feito à ...aproveil...e todas as aberturas que sur...helvetico...do eles executavam os contra... nossos ...res preferiam parar a pelota, ...ndo pre...que davam chance a que vol... para re...a marcação e ajustar o "ferro... ...uito con..., e que funcionou, na reali... vez co... brasileiros, contra esse mes... que hoje...e a equipe do Brasil. Funcio... Taça do M..., e funcionou agora.

...o que não...riamos aspirar grandes coisas ... dois me...alter era inferior a Didi e de... da equipe...de quando o tecnico sentiu à ...ação, com...ás, todos nós sentimos. Já fi... conservar...aque, inoperante, incerto, tei... tê-lo dur...a contenda, apesar de vê-lo ...troca-la n...reno central, demasiadamente, ...passe pro...o. Contudo, não existiam ho... ...para penet...não existia um outro homem ...formar a ...com Gino ,acossando, pene... ...itando tu...area. Dominamos, não resta ...sso, poren...o terminou o primeiro perio... ...estavam ...do, embora por uma infelici... ...ordi. Ent..., é preciso que se diga que, ...do muito ...izemos perigar muito menos o ...quanto ist...ar teve que operar milagrosa ...ente em ...asiões. Prova cabal de que jo... ...inho no ... mas sem produção.

...nstruções ... tecnico deu aos extremas? ...o "ferro...e ele conhece muito bem? O ...elos lados...zmente, foi a continuação dos A bola ...m Sabará e Escurinho — este ...ue tentou...ente a penetração — e lá ia ...area, onde...te Gino brigava. Jogar veloz... ...rpresa, ap...ndo-se os "vasios" que exis... ...oo suiço, ... foi feito. E não foi porque o ...u com a...ão inicial do ataque, quando ...os de, pel...os, um homem mais vigoroso, ...nte e mai...o...

O S...DO TEMPO

...pesar daq...eficiencias na ofensiva, temos ...cer que o ... progrediu tecnicamente, des... ...trabalho ...sa, ainda mais firme que an... ...s que o at...oluiu... individualmente. Mas ...ndo tempo ... ele, a substituição providen... ...er. Entrou ...to, um jogador mais "entrão", ...pôde dete... maior desempenho ofensivo, ...ação, dele ...o, inclusive, o lance do gol do ...retanto, fi...omente nesse gol, que nos ga... ...pate. E por...camos somente nesse gol? Por ...vos, que p... ser enquadrados assim: 1.o) ...ior numero...ematas (no primeiro tempo ar... ...muito, por...nente de fora da grande area, ...lidades de ...2.o) pouca sorte,, como aconte... ...e lance de ..., que foi salvo milagrosamen... ...ele outro ...inho, à boca do gol, chutando ...o tento pre...air, como se diz; 3.o) a maior ...o suiça nos...da area. Sim, no segundo tem... ...de esperar...elveticos, que já se defendiam ...te, iriam ...r-se ao maximo, com unhas e ...tando man...core de 1 a 0 a seu favor ou, ...iito, permiti...pate, que eles consideravam ...sultado, com...sideraram depois. Depois que ...o primeira...rnou-se mais dificil, como, ...eria de espe...o quis dizer que, se a mo... ...do periodo...eiro foi realmente preciosa, ...-se dupla...icultada, porque o jogador no... ...risto no ...va numa tentativa de acerto,

indo tomar contacto com o adversario, com este já mais solido, mais seguro, defendendo-se de qualquer maneira, pois estava mais proximo o final da contenda. Tudo isso ocasionou somente aquele gol, que veio salvar a situação, dando-nos o empate — um resultado que vai desgostar a muitos, mas que foi — embora tivessemos dominado tecnicamente e ganhassemos grande evidencia no gramado, jogando bem, sem duvida.

Confrontando, aliás, as duas exibições de até agora, esta de contra a Suiça foi indubitavelmente superior, muitos furos acima daquela de Portugal. No segundo tempo, principalmente, sendo acertada a substituição, mas, pensamos, esta deveria ter surgido desde o inicio, conforme, aliás, foi nossa opinião depois do prelio inicial. Jogando desde o principio Evaristo, teriamos tido maiores possibilidades de exito. Depois, tudo foi mais dificil, a despeito de termos comandado totalmente a contenda, agradando nossa atuação.

Esteve bem firme a defesa, mais calma, mais classica. O lance do gol suiço foi infelicidade, desde que, no mais, trabalhamos bem, com sentido exato de marcação e distribuição. Sai um jogador de seu lugar, mas esta posição está logo coberta. Está havendo, portanto, entendimento e a peça ganha personalidade. O ataque está necessitando de entrosamento, mas pode melhorar. Parece-nos que Sabará não está em condições de formar na seleção, porem, já que foi deverá ter outra oportunidade. Nas duas primeiras, não foi bem. Julio está fazendo muita falta, esta é que é a verdade, e o proprio Maurinho poderia ser mais util, mais veloz e mais penetrante que é. Pensamos que Paulinho será mais jogador ao lado de Didi, enquanto na defesa, que, já dissemos, ganhando maior potencia a cada jogo que passa, somente Formiga deveria entrar no posto de Zozimo.

JUIZ E OPINIÕES

O arbitro alemão realizou bom trabalho, mas deixou de assinalar penalidade maxima indiscutivel, cometida em Gino, na segunda etapa. O nosso atacante foi aterrado, mas o arbitro nada marcou. Os italianos que assistiram a peleja gostaram bastante da equipe brasileira, principalmente de De Sordi, Gilmar e Evaristo, julgando-a bem superior à esquadra que disputou a ultima Taça do Mundo.

Em suma, o selecionado do Brasil melhorou de produção. O ataque é que ainda esteve algo incerto no primeiro periodo, confuso, prendendo muito a bola. Acertou depois da inclusão de Evaristo. Muito boa a defesa, a despeito do nervosismo de De Sordi. Vamos para a Austria mais confiantes, a nossa esquadra está progredindo.

PASTEGA, RIVA e NITTOIT OS MAIORAIS DA SUIÇA

ZURIQUE, 11 — (De Geraldo Bretas, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO) — Assim vimos a apresentação dos jogadores suiços na partida internacional com a seleção do Brasil:

PERNUMIAN — É um goleiro comum. Iguala-se a muitos outros que temos aí em São Paulo. Pouco procurado durante o jogo não demonstrou se tem categoria suficiente para segurar situações de panico.

NUTTOIT — Um dos melhores elementos em campo. Experimentado, sempre bem colocado, tem uma capacidade destruidora de jogadas incrivel. Foi um dos sustentáculos da defesa suica.

PERRUCHOUD — Não é do mesmo porte técnico de Nuttoit, todavia tambem se portou direitinho. Deu-nos, porém, a impressão de que melhor perseguido e atacado, cederia mais facilmente.

KERNER — Foi o mais fraquinho do trio medio. Procurou acertar e inclusive era bem apresentado pela critica. Mas, não vimos nele aquilo que tanto disseram. Muito acanhado em campo.

VONLANDEN — Foi o maioral do trio intermediário. Insistentemente atravessava a linha de meio do campo exercendo o verdadeiro trabalho apoiador. Recuperava-se com facilidade, recuando e marcando em cima.

KUNTZ — Superior a Kerner e menos efetivo que Vonlanden, foi um meio termo na linha media. Produziu a contento sem se tornar no elemento exponencial que os suiços queriam fosse ele.

CHIEZA — Não aprovou como ponteiro direito. Severamente vigiado, pouco produziu. Foi mais eficiente quando deslocado para o miolo ofensivo conseguia organisar algumas tramas perigosas.

BALAMAN — Pouco produziu, tambem. Demonstrou qualidades e justificou sua presença em campo com algumas pontadas perigosas. No entanto, não foi nenhuma sumidade em materia de futebol.

MEIER — Falhou bastante no trabalho de área. Não foi feliz quando pensou passar com facilidade pela defesa brasileira. Substituido mais tarde por Scheller, permitiu uma melhoria técnica á vanguarda suica.

PASTEGA — Foi a grande revelação de todo o selecionado helvetico. Elemento novo, com poucos jogos no selecionado, mostrou-se inteligente, perspicaz, eficientissimo. A melhor nota de toda a equipe suica.

RIVA — Tem uma grande vantagem: a velocidade. Faz cem metros em dez segundos e dois décimos. Bateu várias vezes Djalma Santos na corrida, mas foi bloqueado na maioria das vezes. Deslocou-se após a entrada de Sheller, procurando infiltrar-se no miolo, enquanto o verdadeiro ponteiro vinha para a extrema. Uma das grandes notas, tambem, no conjunto suiço.

CADEIRA DE BARBEIRO

Quando Zacarias se zanga com alguma coisa zanga de verdade. Fica dias e dias a criticar, achar ruim, discutir, apontar falhas, etc. enervando a familia que nada tem com a historia. Pouco falamos aqui, aliás, da familia de Zacarias. O barbeiro tem mulher e quatro filhos, três meninos e uma menina. O garoto mais velho está com 12 anos, e o mais novo com 6. A menina é a mais velha da turma, já na idade de achar Rock Hudson muito mais bacana que Spencer Tracy, fato que ...or si só causa desespero no progenitor.

Segunda-feira, na hora do almoço, o filho maior de Zacarias, Renato, viu que o ...i estava de cara amarrada e falou:

— O sr. está fulo da vida, não?

— Estou. Como percebeu?

— Percebi porque enfia a comida na boca como se fosse engulir nós todos juntos...

— Menino inteligente. Muito inteligente. Você daria um bom psicologo.

— Um bom o que?

— Psicologo. Psicologo.

— O que é isso?

— Não sabe, hein? Mas aposto que você sabe muito bem quem é o goleiro do Madureira.

— Irezê.

— Está vendo? Ah, este futebol...

— O sr. não pode falar mal do futebol, porque vive grudado na televisão, sabados e domingos.

— Bem, vamos deixar de conversa mole. Coma.

Minutos depois, Renato voltava à carga:

— Papai, é verdade que anos atrás o Pacaembu ficava cheio quando jogavam São Paulo e Corintians?

— Se ficava? Não cabia uma agulha, filho. Eram tardes inesquecíveis, esperadas ansiosamente pelas duas torcidas... Não era só este jogo que enchia o estadio, não. Havia os jogos Palmeiras vs. São Paulo, Corintians vs. Palmeiras... grandes partidas, bem me lembro. Naquele tempo eu ia ao futebol. Não havia televisão... e valia a pena almoçar às onze horas para poder achar um lugar. Eu cheguei a levar sanduiche de sardinha ao estadio para poder assistir ao jogo ali nas arquibancadas debaixo das numeradas... Muita gente fazia isso. Com preços bem menores que os atuais, as rendas nunca eram inferiores a 800.000 cruzeiros, nos classicos. Como mudou!

— E por que agora é diferente?

— Por que? Ora, filho, estragaram os classicos. Escuta uma coisa: você gosta de sorvete de chocolate?

— E' o meu preferido.

— Quantas vezes você o toma?

— De vez em quando... o sr. sabe, eu peço o dinheiro. .. ....

— Pois é. Se você comesse todo dia, não acabaria se chateando?

— Acho que sim. Eu gosto de varias um pouco.

— Pronto. Você mesmo acaba de dar a resposta à sua pergunta, Renatinho. O publico antes esperava ansiosamente um classico. Durante a semana só se falava no domingo. Quem ia de numerada ia comprá-la sexta-feira. A gente fazia "bolos" com os amigos, dando palpites sobre os resultados. Depois, havia as torcidas uniformizadas, que faziam maravilhas com seus estandartes. Você não se lembra não é? Uma vez levei-o ao estadio, quando você devia ter uns três anos. Lembro-me que queria ir embora antes do final... Mas agora tudo mudou. Temos uma duzia ou mais de classicos por ano. São Paulo e Corintians enfrentam-se meia duzia de vezes numa temporada: dois jogos de campeonato, Taça Cidade de São Paulo, Roberto Gomes Pedrosa, torneios internacionais, jogos amistosos a troco de nada... A torcida acaba se "enchendo" e os jogos perdem todo o interesse. Estragaram - classicos, meu filho. Acabaram com eles, de tanto repeti-los.

— Sabado deu 400 contos.

— Imagine só. Tempos atrás, 400 contos era renda de um jogo Corintians vs. Juventus, ou Palmeiras vs. Comercial. Arre! Olhe, com esta sua pergunta matei saudades... Eu estava zangado, e continuo assim, de tanto pensar no desaforo que São Paulo e Corintians fizeram sabado à tarde com aquele futebol nojento. Agora me lembrei dos Hercules, Milani, Sastre, Remo, Renganeschi, e garanto, matei saudades...

SAMPAULINOS E ARTILHEIROS

Parece mesmo que os jogadores do São Paulo se encarregaram de monopolizar os gols lá no estrangeiro. Gino, que aqui em nossa capital consegue tentos esporadicamente, lá na Europa torna-se o artilheiro do selecionado do Brasil. Dois jogos, dois gols, duas marcações do comandante Gino. E, por curiosa coincidencia, o unico tento até agora assinalado contra a representação nacional, foi oriundo de uma jogada desastrada de um segundo jogador do São Paulo F. C., o De Sordi. Furou no prelio com os suiços e permitiu aos helveticos a inauguração da contagem em Zurique. Efeito duplo, no bombardeio e nos tiros pela culatra, totalmente aboletados nas forças sampaulinas. A continuar assim, muita coisa teremos que sentir nos proximos prelios da seleção brasileira.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

TEXTO de JUAN VOLTAS

Poucas horas depois do prelio Brasil vs. Suiça, tenho o prazer de oferecer aos meus inumeros e fidelissimos leitores (e leitoras, espero), a reportagem de Gusmanovitch, enviado especial desta página à Suiça e demais paises da Europa. O que os outros jornais publicam sobre o prelio de quarta-feira no pais da neve, dos relogios e das honradissimas vacas, é tudo "sacado" nas irradiações radiofonicas, e "ampliado" de alguns telegramas que os enviados especiais mandam, laconicos. Mas esta pagina não. Esta é batuta mesmo. Velo de fato, integralmente, graças ao serviço unico do mundo de aviões a jato, ultra-super-sonicos. Aviões construidos num barracão, em Pirituba, por cientistas que estão a nosso serviço, pois pagamos em dolares. Eis porque podemos apresentar, no duro, uma reportagem diretamente de Zurique, Suiça!!! Alô, alô, Gusmanovitch!

ZURIQUE, 11 (De Gusmanovitch, enviado especial) — Leitores prezados, estou no hotel, cronometricamente instalado, cronometricamente alimentado, cronometricamente preparado para descrever o prelio Brasil 1

vs. Suiça 1. Este pais é uma maravilha. E' o cumulo da organização. Hoje eu ia cuspir no chão, numa rua central. Quando ESTAVA PRESTES a fazê-lo, senti um tremenda bofetada no rosto. Caí sentado. Não sabia explicar o que me tinha acontecido. Veio então um guarda, suiço dos pés à cabega, e parou na minha frente, com um livrinho na mão. Fez uma pergunta:

— Brasilian?

— Sim.

O guarda começou a consultar o livrinho, e depois falou, penosamente:

— O... senhorrr... levou... bobobofetão de nossas... mãosss invisiveis.

— Bofetvo? Mãos invisiveis?

— Exato... Exato...

— Mas o que eu fiz?

— O senhorrr... deve... ter pensado fazerrrrrr alguma ecisa errada...

— Ué. Eu ia cuspir apenas.

— Pois é... isso é grrrrave...

Dez minutos depois, um brasileiro residente na Suiça explicou-me que a Suiça é tão civilizada, mas tão civilizada, que há coisas invisiveis para punir crimes de toda especie. Eu, por exemplo, levei um bofetão porque ia cuspir. Pode-se levar um pontapé nos fundilhos por outro motivo qualquer, e assim por diante. Que maravilha de pais! Aliás, quando eu soube disto, passei a não acreditar mais na vitoria do Brasil. Não é possivel que uma gente tão organizada e adiantada perca uma partida de futebol contra nós tão desorganizados e desconjuntados...

O FERROLHO

Nossos craques estavam preocupados com o famoso ferrolho suiço, e Flavio Costa tambem. Tanto assim que o tecnico, competente como ele só, contratou um famoso arrombador suiço que sabia falar português para que fizesse uma explanação sobre a sua especialidade. O homem falou uma hora e meia, mas infelizmente ninguem entendeu coisa alguma, e Flavio resolveu então recomendar que cada um fizesse o que pudesse. Valter aproximou-se dele:

— Posso ficar no hotel?

— Por que?

— Está um frio danado "seu" Flavio...

— é só você que tem frio?

— Se o sr. deixasse eu dar um traguinho...

— Traguinho, hein? Suma-se!

Flavio Costa sabia muito bem que Valter era assim. Por que levou o homem? Bem feito. O tecnico teve outra dificuldade, logo a seguir: escolher entre Canhoteiro e Escurinho. Sabem lá o que é isso? Flavio chamou os dois, para fazer um teste.

— Canhoteiro, o que você acha dos suiços?

— Eu achu qui elis são muinto louros.

— E você, Escurinho, o que acha?

— Eu achu qui elis são muinto louros.

— Os senhores nada têm a acrescentar?

— Num sinhô.

— Então joga o Escurinho.

Não sei porque o Flavio resolveu isso. Talvez porque Canhoteiro milita neste glorioso e incompreendido futebol paulista. Finalmente, o terceiro problema: De Sordi ou Pavão. Mas o problema quem o resolveu foi o proprio Pavão. Aproximou-se de Flavio e disse:

— "Seu" Flavio, eu soube que os aviões voam muito baixo aqui na Suiça, por causa da falta de teto.

— Eu tambem soube.

— Neste caso, eu acho que seria melhor o sr. não me escalar. De repente eu dou um chute para cima, acerto um avião e depois vou preso...

— Já que é assim, será atendido.

O JOGO

Depois destas preliminares, vamos ao jogo em si. Os suiços gostam de levar sininhos para os campos de futebol, a fim de torcer. E' engraçado ouvir o repicar dos sinos. Os craques brasileiros, quando entraram em campo, ficaram surpreendidos:

— Ué! Que é isso?

— Chi... o pessoal está badalando a gente...

— Já sei o que é!!!

— O que?

— São despertadores que estão tocando! Aqui é o pais dos despertadores...

Instantes depois o time suiço entrava em campo. Calções compridos, sujeitos fortes, todos robustos e vigorosos. O engraçado é que cada um dos craques parecia de um pais diferente. O beque, louro. O medio, moreno. O outro castanho. E assim por diante. O nome de um era nome francês: Perrouchoud. O nome de outro alemão: Kuntz. O nome do terceiro, italiano: Pastega. Mais do que selecionado suiço parecia um time da ONU.

Nilton Santos, capitão do time nacional, aproximou-se de Balleman, capitão do time suiço, para cumprimentá-lo:

— Boa noite, amigo.

— Tica-tac, tic-tac, tic-tac.

— Hein!?

— Tic, tac, tic, tac...

— Que é isso?

— Tic-tac, tic-tac, tic-tac...

Nilton Santos, então, murmurou sem jeito:

— Tic-tac...

O suiço riu satisfeito e fez:

— Rrrrrrrrrrriiiiiinnnnnnng!

E Nilton Santos, sem jeito:

— Ring...

O suiço então abraçou Nilton Santos, fez um par de tiques taques a mais e foi para o seu campo, instruir os companheiros. Percebi então a incrivel diferença de fisico entre os nossos e os suiços. Valter parecia um espirro de gente perto do tal de Kuntz. Sabará desaparecia atrás do seu marcador, e assim por diante. Perguntei a um suiço que arranhava português:

— Como é que o pessoal dai é tão grande?

— Alimentação.

— O que comem?

— Carne, leite, queijo... grande quantidade, otima qualidade. De manhã, um litro de leite cada um, um pedaço de queijo e um bife. Ao meio dia, espaguettis importados da Italia, meio litro de leite, um lombo de boi inteiro e dois pedaços de queijo. À tarde, duas coalhadas, com pão fresco. À noite, dois filés de vitela, queijo, um litro de leite...

— Caramba...

Não pude deixar de fazer a comparação desta comida toda com um prato de arroz e feijão, salada e banana. Não há duvida. A diferença é muito grande. O pior é que nossos jogadores, mesmo no meio de carne, leite, queijo, etc. sentem tantas saudades do feijãozinho boixinho, moreno e enrugado que se a C.B.D. não providenciar uns sacos, são capazes de apanhar até da seleção de Luxemburgo, que é a maior fritadora de bolinhos da Europa.

A TRISTE REALIDADE

Começou a partida. Logo nos primeiros minutos percebeu-se que não só de ferrolho vivem os suiços. Eles gostam tambem de fazer visitinhas ao goleiro adversario. Perguntem ao Gilmar, quando voltar da Europa. Ele viu os avantes suiços tão de perto, mas tão de perto, que sabe quantos fios de barba tem cada um deles, e quantos pelinhos nas narinas, alem dos dentes de ouro de todos, e demais imperfeições fisicas no estilo.

Nossos jogadores ficaram preocupados com a lensperada fome de gols dos locais. Nilton Santos chegou a reclamar do juiz:

— Ei, estes caras ai enganaram a gente!

— Nicht ein scholef weisch!!!

— Não sei se é vais ou não vais, mas os caras estão abusando do fator surpresa. Era prá eles se defender só. Nós estamos cansados de Portugal ainda, os da defesa...

— Ferloren weisch rhoner zgit...

— Não sei o que significa isso, mas por via das duvidas, é a sua, ouviu?

O jogo continuou. Para todos, menos para o meia direita Valter. Tão miudo e magrinho, experimentou duas vezes aproximar-se do medio Kuntz. Mas não deu certo. Na primeira vez, Kuntz assoprou e Valter caiu de costas. Na segunda vez Kuntz briu a boca, soltou o hálito de queijo e Valter rodopiou e caiu duro. Foi a ultima tentativa do valoroso meia-direita do Vasco. A partir daqueel instante, só pegava na bola por descuido, e quando reparava tratava de chutá-la em qualquer direção, para bem longe. Ora, levando em conta que Sabará é burro, que Didi é individualista, que Valter estava liquidado e que Gino brigava sozinho com um enormissimo zagueiro suiço, concluiremos que a situação ficou bastante escurinha para o time nacional.

E piorou. Piorou quando De Sordi, com três tanques suiços atrás, tentou atrasar a bola para Gilmar. Teria sido uma atrasada comum, mas a deslocação de ar provocada pelo ataque helvético era tão grande que a pelota tomou impulso extraordinario e Gilmar teve de ir apanhá-la no fundo das redes. Gol contra... Ai, ai, ai, ai, ai. O pior não foi o gol contra. O pior é que Flavio Costa talvez queira escalar Pavão contra os austriacos domingo. O que seria calamitoso, porque os rapazes de Viena jogam um futebol prá lá de fino, e o Pavão prá cá de grosso. Enfim, são coisas da vida.

No intervalo, Flavio Costa chamou Valter:

— Escuta, filho. Você quer fazer um favor?

— Pois não!

— Pois vá PARA O HOTEL, FAÇA AS MALAS, APANHE O PRIMEIRO AVIÃO E NUNCA MAIS ME APAREÇA!!!!!!!!

— Até logo.

E o rapazinho, satisfeitissimo da vida, deu o fora cantarolando "Lata D'agua na cabeça". Este nunca mais pega seleção. Porque se ele pegar seleção, Flavio pega cadeia. O tecnico então chamou Evaristo e pediu-lhe:

— Garotão, você quer fazer o favor de não fugir da bola? Só lhe peço isso, viu? Basta isso, viu?

Evaristo tomou a advertencia ao pé da letra. Foi para o campo com tanta vontade de achar a bola que os suiços tiveram de começar a botar ferrolho em todas as portas. Ferrolho aqui, ferrolho ali, ferrolho acolá, trava de segurança na meta, uma campainha para dar o estrilo em caso de tentativa de violação, etcetera. Estava escrito porem que Evaristo teria seu nome intimamente ligado à historia da excursão, e aos 7 minutos de jo-

go deu um chute ardido, daqueles que deixam a mão do goleiro cantando uma area de opera italiana. O coitado do Pernumian largou a pelota berrando em alemão, porque ele é do lado alemão, e veio então Gino e mandou a redonda para o fundo das redes, recebendo a seguir os agradecimentos de seu companheiro de infortunio, aliás, do time, De Sordi.

Dali até o fim do jogo, os craques vrasileiros mostraram ao povo dos cronometros que são realmente pontes odoriçPè.ipl-- realmente ponteiros do futebol no mundo, mas que este negocio de chutar volas dentro do gol não apetece. Isso a gente deixa para os outros, não é mesmo? No final da pugna, houve abraços, e até nos abraços os suiços afogavam o nosso pessoal. Escurinho, coitado, quase foi asfixiado pelo seu marcador, o tal de Dutoit, num abraço que tirou meio palmo de lingua do rapaz do Fluminense.

Agora, Viena. Até lá.

VIRAM SO'?

Agora que a Ronda diretamente de Zurique chegou ao final, eu, Juan Voltas, vou contar um pouco de papo, como faz o pessoal da Gazeta Esportiva, e direi: "oba, oba, eu sim é que sou batuta!" Por que? Explico: disse ou não disse que o jogo ia ficar 1 a 1? Disse, sim. Vejam a Falsa Reportagem de terça-feira. E vou agora fazer um prognostico para domingo, em Viena: Austria, 2 vs. Brasil, 1. Sinto muito, mas é o palpite sincero.

POY NO SANTOS

Segundo conseguimos apurar, em fonte digna de crédito, o arqueiro Poy, do São Paulo, não mais continuará no São Paulo, e está com um pé dentro do campeão paulista, que há muito tempo vem namorando o notavel guarda valas do tricolor.

VAI PARA O URUGUAI O CAMPEÃO PAULISTA

Hoje à tarde, às 16 horas, o campeão paulista seguirá para Montevidéo, onde realizara, domingo, uma partida com o Nacional, que há bem pouco tempo, no Torneio Internacional, foi derrotado na Vila Belmiro, por 5 a 0. Este jogo terá, assim, carater de revanche e a expectativa é enorme em torno da primeira apresentação do Santos F. C. no Uruguai. Espera-se, mesmo, em Montevidéo, uma arrecadação recorde, porque o cartaz do clube brasileiro, depois da goleada que impôs ao Nacional, é enorme. Na volta, o Santos tem programada duas partidas em Porto Alegre, contra o Gremio, que está invicto contra os clubes de São Paulo e do Brasil.

Rodada de 8-4-1956

CONCURSO DE PALPITES

Três jogos constavam do nosso Concurso de Palpites (Rodada de 8.4.56), com os seguintes resultados: Brasil 1 vs. Portugal 0; America 3 vs. Marilia 1; ADA 2 vs Comercial 1. Fizemos a apuração e constatamos ter havido dois acertadores: EDUARDO BARBOSA, residente à rua Alvarenga Peixoto n.o 98 (Vila Anastacio) e MANUEL FERREIRA AGUIAR, da rua Grapé n.o 32. O premio é de DOIS MIL CRUZEIROS e deverá ser dividido entre os dois felizardos, que poderão receber sua parte na proxima terça-feira, às 15 horas, em nossa Redação, desde que aqui se apresentem munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PAGÃO DESBANCOU O MAIOR CENTRO AVANTE DO BRASIL!

Com 21 anos, titular absoluto do campeão, já realizou quase todos os sonhos de sua carreira — Gosta do Palmeiras na capital, porque jogou para ele em Volta Redonda e marcou três gols, com o nome de Fernando — Pépe e Del Vécchio, seus maiores amigos no Santos — E' o segundo Jorge Veiga — Foi batizado com uma bola debaixo do braço e hoje estranha quando lhe chamam pelo verdadeiro nome, Paulo César — "Flavio Costa deu uma grande "mancada" deixando Del Vécchio no Brasil".

(Texto de ANTONIO GUZMAN)

Você leitor, catedratico do "association", seria capaz de dizer quem é Paulo César de Araujo, no futebol brasileiro? Para facilitar sua memoria, vamos dar alguns dados de sua carreira. É centro avante, usa apelido jocoso, é profissional do Santos F.C., e tem cabelo espigado, tipo escovinha, sendo atualmente titular absoluto na vanguarda do campeão. Tão facil, não! Hoje, poderá ter quem não o conheça ainda, mas duvidamos que depois do campeonato de 56, apareça alguém que não saiba de cór e salteado que Paulo César de Araujo, é Pagão, a mais risonha promessa que o grêmio da Vila Belmiro apresenta, atualmente, ao futebol do Brasil, e cujas côres ele defenderá com orgulho no Mundial de 58, pois a continuar assim, sem deixar se dominar pelo virus da "mascara", Pagão estará, sem duvida alguma, na Suécia, em 58, defendendo o prestigio e as tradições gloriosas do nosso futebol. Rapaz doado de bôas qualidades morais, de bom carater, está, iniludivelmente, predestinado a conhecer dias gloriosos em sua carreira.

DADOS NECESSARIOS

Pagão é santista mesmo. Nasceu na vizinha cidade praiana, no dia 27 de outubro de 1934, contando, pois, 21 anos. É filho de Benedito Luiz de Araújo Junior e de Dona Perpétua José de Araujo, já falecida. Tem um irmão mais velho que não é de bola... gosta só de ver, de longe. O jovem comandante de ataque, mora na Rua Osvaldo Cruz, 102, no Boqueirão, é solteiro e diz não ter nenhum compromisso na vida. Alô, alô, brotos! Pagão está livre... não percam a oportunidade de ser dona do coração jovem de um garoto que te orgulhará o dia de amanhã.

A primeira camisa que Pagão vestiu foi a do Lanus, lá por volta de 50 e 51, pois em 52, assinou seu primeiro contrato como profissional, no Jabaquara, o ex-Leão de Macuco. No "Jabuca", Pagão ficou dois anos, ganhando, segundo ele, uma ninharia, que não dava para suas despesas cotidianas. Em 54, conseguiu libertar-se do Leão e foi cair nos braços da lusa santista, onde o campeão foi buscá-lo, com muitas dificuldades, em meados de 55, pois não faltaram propostas das principais agremiações da capital, notadamente uma do Palmeiras e outra do Corintians, os que demonstraram maior desejo em possuir Paulo César de Araujo, o Pagão melhor dizendo, apelido que substitui o seu nome, desde o dia que foi batizado, já com onze anos, com uma bola debaixo dos braços. Hoje se alguem o chamar pelo seu verdadeiro nome será capaz de não responder. A vida é assim mesmo e olhe que esse apelido lhe trouxe bastante sorte. Pagão não tem queixa da vida, com razão. Todos os seus sonhos tornaram-se realidade, inclusive aquele de vestir a camisa do Palmeiras, clube de sua preferência na capital. Antes de ser contratado pelo Santos, foi convidado pelo clube de Parque Antartica e jogou em Volta Redonda não soube e assim nada lhe aconteceu. O Palmeiras foi sabido, trocando o nome de Pagão, mas com tôda sua inteligencia e astucia, não conseguiu dobrar a briosa, levando o campeão a melhor na disputa do garoto, hoje, verdadeira sensação do futebol paulista, barrando, inclusive, Del Vécchio outro menino de extraordinário valôr que Flávio Costa deixou de lado, preterindo-o a Gino, bem inferior técnicamente aos dois jovens centro avantes do Santos.

GRANDE CANTOR

O Jucyr Campos, mais conhecido como Elesbão, no Santos, sempre elogiou as qualidades donda, marcando nada menos de três tentos com o nome de Fernando. A Portuguesa Santvocais de Tite, dizendo ter o ponteiro esquerdo, vóz parecidissima com a do Lucio Alves. Agora, surgiu no campeão, um concorrente para Tite. É o Pagão, que canta tão bem ou melhor — nesta afirmativa não vai nenhum exagero que o Jorge Veiga. É preciso que se diga, que Pagão recebeu uma proposta da Rádio Atlantica, para cantar e como profissional de futebol, rejeitou-a. Perdeu o rádio, sem duvida, um grande valor.

DIVERTIMENTOS

Fóra do futebol, Pagão não tem nenhuma ocupação. Dedica-se de corpo e a'lma ao campeão paulista. Faz muito bem, porque assim pode jogar com o espirito tranquilo, dando o máximo dos seus esforços, em pról do clube que o tem sob contrato e que lhe dá por mês 13 mil cruzeiros. Gosta muito de cinema, não tem preferência por nenhum e vai àquele onde o programa é o melhor. O genero de filme que mais aprecia: drama, também não desgosta das comédias de Aldo Fabrizzi, taxando o cinema italiano um dos melhores do mundo. Tem uma certa simpatia por Marisa Pavan, irmã da encantadora Pier Angeli. Ele broto, com 21 anos e ela não se lembrou de fazer uma visita a Santos, antes de casar com o "velho", raquitico, feio...

Quando se refere á italianinha, diz sempre:

— Eu dando "sopa" aqui e ela foi se casar com um velho..."

Sôbre a Lollobrigida, de quem Pepito (Pépe) tem adoração, fala com o coração aberto:

— "Azar do Pépe. Essa eu vou pegar no duro! Nós vamos jogar na Italia e eu não vou perder a oportunidade..."

O SEU MAIOR IDOLO

Pagão não chegou a ver Domingos da Guia, mas foi seu maior admirador. Prá ele não apareceu outro como o "Divino Méstre", cujo nome ainda hoje é pronunciado com tôdo o respeito e admiração. Realmente, Domingos foi o maior zagueiro que apareceu no Brasil. Igual a ele está ainda para aparecer.

TEM MÊDO DO CORINTIANS

Quando lhe perguntamos qual havia sido a entrada mais violenta que recebera, falou de pronto, com a resposta na ponta da lingua:

— "Foi de Idário".

Elesbão, ao seu lado, acrescentou:

— "Diga de uma vêz que foi todo o quadro do Corintians".

O craque, ficou pensativo, como a lembrar aquela noite de triste memoria e por fim disse:

— Não sei porque eles fizeram isso. Não havia necessidade. Não por isso vou desgostar desse grande clube. São coisas do futebol. O Elesbão fala demais...

OS MAIORES DO MOMENTO

Entre os maiores craques do presente, citou Hélvio, Jair, Formiga, Zito, Urubatão, Del Vécchio, Pépe, Tite e Rafael, de quem gostou bastante, não sabendo como é possivel Brandão deixá-lo de fóra quando, técnicamente, é o melhor avante do Corintians. Para Pagão, Flávio Costa deu uma grande "mancada", deixando Del Vécchio no Brasil, pois para êle não existe outro que se lhe compare.

SUA MAIOR VITORIA

Pagão conquistou a maior vitoria de sua carreira contra o Corintians. Foi a primeira vêz que jogou contra o quadro de Olavo, e maior satisfação não poderia ter tido. Chegou a sonhar com o gol que marcou em Valentino, porém afirma ter sido aquele que marcou contra a Portuguesa, o mais lindo. Pegou á feição o tiro e Felix quando foi na bola, esta já havia beijado as redes. Sobre este gól, Pépe disse ao reporter que foi ele quem ensinou Pagão chutar assim, com violencia.

GURI E GIBI, SUAS LEITURAS

Pagão não gosta de ler. Se fosse por êle, os maiores escritores do Brasil, morreriam de fome. Prá ele a leitura do Gibi ou do Guri, diverte mais e não é tão cansativa.

PADRINHO DE PÈPE

Pagão gosta de todos os companheiros, mas com quem mais anda é mesmo com o Pepito e com o "Matte Leão já vem queimado". Sabem quem são? Pépe e Del Vécchio. Pagão está "livre" e sua maior satisfação é ver o Pépe casado com a Claudete. Será padrinho de casamento do jovem ponteiro esquerdo.

— "Pegaram o Pépe de jeito desta vêz. Agora ele não escapa mais".

Pagão "goza" o companheiro mas o seu dia também chegará.

ARANDA, ANDRELINO E LULA

Entre os dirigentes do Santos, Pagão tem mais contacto com o dr. Andrelino, Antonio dos Santos e com o Modesto Roma. Às vezes conversa, mas muito pouco, com o presidente. Gostou muito do Capitão Aranda, e de quem todos os jogadores sentem muitas saudades.

Eis, em algumas pinceladas, o retrato fiél da carreira e... vida do jovem Paulo César de Araujo, que chegou desbancar o maior centro avante do Brasil. Dito isto, creio ter dito tudo. O Santos tem, realmente, muita sorte com os brotos. Pagão é, agora, a sensação santista. É um idolo! Duas vezes que jogou no Pacaembu, entusiasmou. Portou-se como craque consumado e não como um rapaz que está se iniciando agora. Tomem nota desse nome. Em 58, temos certeza absoluta, ele estará na Suécia, como estarão Pépe, Del Vécchio, Ramiro e Rafael, os garotos de hoje, esperanças do Brasil, de amanhã.

POLITICA E POLITICOS...

Afinal, realizou-se a tão esperada Assembleia na F. P. F. Ninguem ligou para o acontecimento. Tanto é assim, que muitos clubes deixaram de comparecer. Um deles, chegou à entidade na hora em que estava terminando a reunião. Que lastima! O futebol paulista está cada vez indo mais para traz. O pouco caso dos dirigentes para com a Assembleia, é uma prova eloquente de que a Federação está mesmo completamente desmoralizada. Apenas, compareceram os "despersonalizados" e o dono da festa, Alfredo Trindade. A reunião decorreu calma, pois todo mundo foi prá lá sabendo em quem votar e qual as decisões que deveriam ser tomadas...

★

O representante varzeano, Guido Del Giudice, está agora fazendo às vezes do antigo titere Carlos Lopes. Nem bem o sr. Luiz Monteiro deu por aberta a sessão, ele levantou-se, pediu a palavra para indicar o sr. Alfredo Trindade, presidente da Assembleia.

Tudo como dantes. O negocio é ensaiado com muita antecedencia e os "bonecos" nada mais fazem do que repetir as frases proferidas pelo chefe durante a reunião...

★

Vocês viram a constituição do novo T. J. D.? Nunca se viu colocar-se homens tão incultos e ignorantes na materia juridica como desta vez. Nem ao menos, se deram ao luxo de escolherem advogados. Existem membros de todas as classes. Comerciantes, medicos, industriais, etc., menos bachareis.

Que fará esse T. J. D. em 56? Coisa boa é que não pode ser. Continua assim a politica federacionista a infestar o ambiente futebolistico

★

Jaime Bortman está empolgado com o cargo de diretor do Departamento de Arbitros. Fala em honestidade, seleção de valores, renovação, etc. Mas, no quadro principal de apitadores, continuará funcionando João Etzel, Pedro Calil e outros tipos já "manjados" não só dos diretores como tambem da torcida em geral. Sem o expurgo, nada se poderá fazer. Cadê peito para isto?

MAUS PRENUNCIOS PARA O «SAO PAULO»

Os estrangeiros deverão desertar... – MANGANGA' anda mal – TATAN e EUGENIA foram vendidos para o estrangeiro – VENUSTA, égua uruguaia sem expressão – Ultima esperança: encontro entre ADIL e TIMÃO! – Os programas da semana – Nossas indicações – Notas e noticias

As proximidades da disputa de mais um Grande Prêmio "São Paulo", torna o campo provavel da carreira em questão, a mais importante de quantas se disputam em nosso Estado, o objeto obrigatório das conversas e dos comentários. Infelizmente são quase sombrias as perspectivas para a mencionada carreira, porque, ao que parece, teremos mesmo que contar apenas com a presença dos campeões cá da casa, sem as presenças dos craques estrangeiros, que dariam à disputa um indisfarçável caracter internacional, para brilhantismo de nosso turfe e para valorisação da justa, enfim...

ESTRANGEIROS

O nome de quatro animais do exterior foram anunciados preliminarmente como provaveis participantes dos 3.000 metros do primeiro domingo do mês vindouro: Mangangá, Tatan, Eugênia e Venusta. Os dois primeiros, campeões argentinos, já tiveram ocasião de medir forças com o nosso Adil, o que aconteceu no "Carlos Pellegrini", em que o filho de Epigram ficou a vários corpos de Mangangá e a focinho apenas de Tatan. Mangangá, no entanto, havia já derrotado o potro paulista no G.P. "Brasil", por bôa margem. De qualquer forma, o confronto haveria de pelo menos apresentar um duelo sensacional entre Tantan e Adil, os melhores elementos de suas gerações na Argentina e em nosso pais. Acontece, porém, que Mangangá não se encontra em bôa forma fisica. Atacado por um velho mal, caiu de estado, entrou em cura e é muito pouco provavel que esteja em condições de participar dos 3.000 metros do G.P. "São Paulo", porque é evidente que seus responsáveis não cometeriam a infantilidade de trazê-lo a uma aventura de tal magnitude sem que o animal pudesse se exibir no esplendor de sua forma, arriscando-se assim a um fracasso que muito desvalorisaria a campanha do famoso filho de Gulf Stream. Por outro lado, Tatan, para cuja figura envergiram os olhos de vários compradores, inclusive de nosso pais (foi feita e prontamente recusada uma oferta de três milhões de cruzeiros), acabou sendo vendido para a Venezuela, passando às mãos de riquissimo industrial, que pretende fazê-lo atuar nos Estados Unidos. Conclui-se, pois, que é pouco provável também a vinda de Tatan, a menos que seu novo dono atenda aos rogos do treinador Pedro Gonzalez, que procura convencê-lo de correr ainda o "São Paulo" antes de levar para a terra dos dólares o filho de The Yuvaraj... Não bastasse tudo iss, também Eugênia, extraordinária égua chilena, cuja vinda ao nosso pais era coisa assentada, também foi negociada para os Estados Unidos, pela quantia fantástica de 50.000 dólares, do que se conclui que brevemente estará atuando nas melhores provas do calendário clássico "yanquee". Assim, a menos que nova sdecisões sejam tomadas, nã poderá nossa maior prova contar nem com Mangangá, Tatan ou Eugênia. Quanto à Venusta, trata-se de égua uruguaia sem grande expressão, como são, com rarissimas exceções, os animais criados nà terra oriental... Pertence a um proprietário brasileiro e virá mesmo, mas sua presença ou ausência em nada pesará na balnça...

E ENTÃO?

Uma esperança resta aos carreiristas de São Paulo: o encontro entre Adil e Timão. A grande maioria dos entendidos opina pela superioridade de Adil; todavia, após o extraordinário sucesso ultimo do filho de Swallow Tail, na Gávea, dadas as circunstancias adversas que cercaram tal performance, e o tempo assinalado, muitos dos ferrenhos adeptos do filho de Epigram começam a vacilar... E' este ponto interrogativo que será capaz de trazer para o "São Paulo" algum interêsse, porque se Timão ficar também de lado, por qualquer circunstancia, teremos um G.P. "São Paulo" à mercê de Adil, ficando a prova circunscrita apenas a disputa da dupla entre Canaletto, Halte-lá, Pontiac, etc. e o esgotado Quiproquó...

O PROBLEMA DOS "LEÕES"

(Antero de Castro)

Acaba a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo de tomar deliberação no sentido de castigar com severidade os animais (!) que se apresentem demasiadamente bravos na fita de partida, dificultando as largadas. Há algo de estranho nisso? De estranho, não, mas é inegavel que o mal que a Comissão agora pretende combater com uma simples penada é coisa muito mais seria do que parece, porque tem raizes profundas, que foram se aprofundando no solo turfistico de longa data...

Esta não é a primeira, e provavelmente nem será a ultima vez que abordamos tal assunto. Muitas outras vezes temos dito que enquanto não forem tomadas serias medidas no sentido de ajudar os treinadores da doma dos potrinhos, persistirá o problema dos "leões" e cada vez mais acentuado e angustiante.

Sim, porque todo o mal provem da maneira defeituosa como têm sido domados s potrinhos que, nas mãos de hmens incompetentes e principalmente pouco pacientes, adquirem toda a sorte de defeitos, de baldas, de manhas, que comprometem suas atuações nas pistas, quando não os inutilizam para sempre...

Os potrinhos são como crianças. A primeira educação é de vital importancia. As crianças não se pode fazer todas as vontades, mas tambem não se deve contrariar de maneira radical todos os seus desejos. Deve haver um sentido psicologico que apreenda e até mesmo estimule as boas tendencias, sabendo pôr cobro às más. No que se refere aos animais, a tarefa é mais ardua ainda, porque não podem os potros manifestar vontades a não ser pela propria ação, raras vezes compreendida pelos peões... O problema é grande, mas tem solução e solução correta, pois outra coisa não se pode depreender das observações e este comentari e muitas outras pessoas mais fizeram em outros centros hipicos sul-americanos, como na Argentina e Uruguai, onde os animais vão para a fita de partida com rara docilidade e se portam no "starting-gate" com um comportamento exemplar, seja qual for o numero de concorrentes, dando chance a que se consiga magnificas partidas, igual para todos.

Se em nosso pais não existem domadores capazes de ensinar os potrinhos a correr e a largar, que se mande buscá-los no estrangeiro, pois aqui farão escola, instruindo nossos profissionais e resolvendo de uma vez por todas o dificil problema.

O que jamais poderá resolver a questão são as resoluções da Comissão de Corridas... Um simples "decreto" não há de transformar em dóceis os animais indóceis...

NOVO PASSEIO DE ADIL

Adil, o grande campeão, dará mais mais um passeio nos 2.400 metros do G. P. "Criação Nacional", prova principal de domingo vindouro em Cidade Jardim, ocasião em que será desdobrado o seguinte programa, com montarias:

1.o PAREO — 13 h — 1.609 mts.

1–1	Doidivanas, O. V. Andrade	56
2	Graveto, D. Garcia	56
2–3	Sertaneja, J. Gentil	54
4	Gavlord, R. Latorre	56
5–5	Rebolíço, L. Osorio	56
6	Hosanarose, V. Pinheiro F.	54
4–7	Hill Prince, L. A. Pinheiro	56
8	Hoyden, G. Massoli	54

Para acumular

IDÊ
AMIGÃO
JOHNNY REED
GOL
—:—
1.o — Dupla 14
2.o — Dupla 12
5.o — Dupla 14
7.o — Dupla 13
x x x
ETOILE FILANTE
ADIL
ESTADO MAIOR
DIRETOR
—:—
2.o — Dupla 14
4.o — Dupla 12
5.o — Dupla 13
7.o — Dupla 23

2.o PAREO — 13h30 — 1.609 mts.

1–1	Gibson, A. Xavier	58
2	Marluza, M. Alonso	58
2–3	Quick, E. Le Mener	58
4	Ardoroso, V. Pinheiro F.	55
5	Marrakesh, F. Gonçalves	54
5–6	Ebi, J. Gentil	54
7	Dolomia, J. M. Amorim	52
8	Gracejo, F. Costa	56
8	Gracejo, F. Costa	56
4–9	Perfida, R. Zamudio	56
10	Bolero, D. Garcia	57
"	Biricchino, Greme Jr.	55

3.o PAREO — 14 h — 1.000 mts.

1–1	Faz Assim, J. Alves	55
2	Descarada, V. Pinheiro F.	55
2–3	Kashmir, R. Latorre	55
4	Urtiga, L. Osorio	55
5–5	Truta, M. Alonso	55
6	Hoperful, D. Garcia	55
4–7	Thais, G. Silva	55
8	Horagá, L. A. Pinheiro	55
9	Danita, J. P. Sousa	55

4.o PAREO — 14h30 — 1.000 mts.

1–1	Etoile Filante, F. Costa	55
2	Madrinha, J. P. Sousa	55
2–3	H. J. Alves	55
4	Arixa, R. Latorre	55
5–5	Harmoniosa, P. Vaz	55
6	Alba Rosea, J. Camargo	55
4–7	Servia, D. Garcia	55
8	Itatinga, Greme Jr.	55
9	Travessa, M. Alonso	55

5.o PAREO — 15 h — 2.400 mts.
G. P. "Criação Nacional"

1–1	ADIL, L. B. Gonçalves	57
2–2	HALTE-LA', O. Reichel	58
3–3	FRANCFORT, R. Olguin	53
"	SNOOKER, G. Silva	53

6.o PAREO — 15h35 — 1.000 mts.

1–1	Novidade, E. Gonçalves	55
"	Flying Star, A. Xavier	55
2–2	Teima, M. Alonso	55
3	Sari, J. Alves	55
3–4	Quinta, P. Vaz	55
5	Tropelia, O. Reichel	55
4–6	Hovl, D. Garcia	55
7	Eviana, G. Massoli	55

7.o PAREO — 16h10 — 1.500 mts.

1–1	Rintintin, A. D. Xavier	55
2	Eco, L. Latorre	55
2–3	Estado Maior, O. Reichel	55
4	Bon Bec, D. Garcia	55
5–5	Depeche-Toi, G. Massoli	55
6	Hungo, P. Vaz	55
7	Massapé, E. Gonçalves	55
4–8	Burundum, A. Xavier	55
9	Gandur, S. Ferreira	55
10	Giroé, J. Alves	55

8.o PAREO — 16h50 — 1.609 mts.

1–1	Odeon, R. Latorre	60
2	Desert Prince, G. Silva	52
2–3	Rossi, J. Camargo	57
4	Graceful, G. Santos	48
5–5	Diretor, J. Alves	52
6	Quental, A. D. Xavier	58
4–7	Abilio, S. Ferreira	53
8	Refrão, M. Alonso	52

9.o PAREO — 17h30 — 1.500 mts.

1–1	Coquine, G. Massoli	54
2	Xará, C. Taborda	54
3	Kimberlay, E. Gonçalves	56
2–4	Dresden, J. Gentil	56
5	Diluvium, J. Alves	56
6	San Martin, J. M. Amorim	56
3–7	Quizungo, E. Gonçalves	56
8	Compacto, O. Reichel	54
9	Henriette, R. Zamudio	56
4-10	Saudades, D. Garcia	56
11	Don Armando, L. Paino	56
12	Jaquetão, W. Montanha	56
"	Ilyala, A. D. Xavier	54

A PROXIMA SABATINA

Mais uma sabatina comum, sem maiores atrativos, vamos ter nesta semana em Cidade Jardim. A seguir, o mencionado programa, com montarias:

1.o PAREO — 13h45 — 2.400 mts.

1–1	Haitiano, S. Ferreira	52
2–2	Kopek, G. Massoli	51
4–4	Desaforo, O. Reichel	56

2.o PAREO — 14h15 — 1.600 mts.

1–1	Idê, R. Zamudio	55
2–2	Penny, R. Latorre	55
3	Itucuruçá, A. D. Xavier	55
3–4	Adina, C. Aurungo	55
5	Ita do Norte, J. P. Sousa	55
4–6	Escrava, O. Reichel	56
7	Perky, M. Alonso	55

3.o PAREO — 14h45 — 1.600 mts.

1–1	Dragon Noir, G. Lira	55
2	Kique, D. Freire	55
2–3	Raio, A. D. Xavier	55
4	Blare, P. Correa	55
3–5	Canto Lindo, L. Paino	55
6	Henri de Navarre, J. Amorim	55
7	Cicero, C. Aurungo	55
4–8	Colombinho, J. Camargo	55
9	Amigão, B. Araujo	55
"	Graniso, A. Artim	55

4.o PAREO — 15h15 — 1.000 mts.

1–1	Voyageur, S. Ferreira	55
2	Quick Ideal, J. Alves	55
2–3	Interview, E. Gonçalves	55
4	Jesse James, P. Vaz	55
5	Gudrum, E. Garcia	55
3–6	Enfin Violon, G. Massoli	55
7	Truco, D. Garcia	55
8	Feitor, R. Latorre	55
4–9	Uxl, M. Alonso	55
10	Pitaboy, J. P. Sousa	55
"	Joalheiro, C. Silva	55

5.o PAREO — 15h45 — 1.000 mts.

1–1	Johnny Reed, J. P. Sousa	55
2	Broglio, O. Reichel	55
2–3	Jambagê, E. Gonçalves	55
4	Cotoxó, A. Xavier	55
5	Igor, L. B. Gonçalves	55
3–6	Nauta, J. Alves	55
7	Cidaboy, G. Silva	55
8	Bourbon, G. Massoli	55
4–9	Heitor, M. Alonso	55
10	Quantrell, S. Ferreira	55
"	Ufanoso, L. A. Pinheiro	55

6.o PAREO — 16h20 — 1.400 mts.

1–1	Piraquê, L. Gonzalez	55
2	Frade, V. Pinheiro	56
2–3	Eruca, E. Le Mener	56
4	Kim, O. Reichel	54
3–5	Praliné, R. Latorre	55
6	Fergus, J. Alves	53
4–7	Abassuyara Kid, F. Pereira	53
8	Fearless, P. Vaz	57
9	Ebrom, D. Garcia	58

7.o PAREO — 16h55 — 1.600 mts.

1–1	Itrio, S. Ferreira	58
2	Elegancia, R. Correa	48
2–3	Del Rio, W. Montanha	50
4	Eeager, G. Santos	46
3–5	Gil Blás, N. Pereira	54
6	Quib, E. Gonçalves	52
7	Firmino, E. Le Mener	47
4–8	Fé Maior, M. Alonso	50
9	Gageiro, Greme Jr.	54
"	Convés, Greme Jr.	54

8.o PAREO — 17h30 — 1.400 mts.

1–1	Heranca, G. Massoli	54
"	Higienopolis, S. L. Mener	54
2	Quereloso, Greme Jr.	56
2–3	Gol, L. B. Gonçalves	56
4	La Pyramide, N. Pereira	54
5	Quichúa, D. Freire	54
3–6	Havano, P. Vaz	56
7	Kapurtala, J. M. Amorim	56
8	Quiqui, J. Roldão	54
4–9	Good Morning, W. Pinheiro	56
10	Hiadê, W Montanha	54
11	Ferreiro, M. Alonso	56

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

HAITIANO	DESAFORO
IDÊ	PENNY
AMIGÃO	RAIO
JESSE JAMES	VOYAGEUR
JOHNNY REED	HEITOR
ABASSUYARA KID	PIRAQUÊ
QUIB	ITRIO
GOL	GOOD MORNING

DOMINGO

DOIDIVANAS	REBOLIÇO
BOLERO	GIBSON
THAIS	KASHMIR
ETOILE FILANTE	IP
ADIL	SNOOKER
TEIMA	TROPELIA
ESTADO MAIOR	MASSAPÊ
DIRETOR	ODEON
DRESDEN	QUIZUNGO

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "B. Montesano"

IX JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

CRAQUES E 300 BROTOS DO RCA VICTOR AGUARDAM ANCIOSOS OS JOGOS DO SESI

Dois times de futebol estarão em ação na festa esportiva dos operarios — Planos espantosos para o ano vindouro

Um dos assiduos disputantes dos Jogos Desportivos Operarios é o RCA VICTOR Esporte Clube. Que o clubbe fica longe, isso fica. Lá no Jaguaré, bairro industrial vizinho de Osasco e Presidente Altino. E os funcionarios residem, na grande maioria, nesses dois bairros, e tem assim possibilidades, para não dizer facilidade, de frequencia de salão de esportes e festas, que fica em dependencias da Fabrica, à rua Engenheiro Billings.

Pois neste ano, novamente, os esportistas do RCA VICTOR estarão a postos para tomarem parte nos Jogos do SESI. Foi o que a reportagem do MUNDO ESPORTIVO, que lá compareceu num destes dias, constatou "in loco".

—oOo—

Serviu de recepcionista à reportagem o diretor do Departamento Social, sr. Joaquim Martins, mais conhecido por Benfica, coadjuvado por seu companheiro de departamento, Orestene Gosi, ou seja, o Nim.

Então nos contou o Benfica que:

"Não poderia o RCA VICTOR ficar de fora dos Jogos do SESI. De jeito nenhum. Estamos com as equipes em treinamento para tomar parte na disputa de futebol, principalmente, que é esse o esporte mais difundido aqui na fabrica".

E enumerou o diretor do clube os sucessos de seu time, entre os quais se alinha uma vitoria por 3 a 0 sobre o Misto do São Paulo Futebol Clube, um empate com a Seleção Negra por 1 a 1, uma excursão que redundou em honroso empate em Itararé, onde os recepcionou a Seleção Bancaria, local.

Nato, Sauva, Chalé, Julião, Pista, Nim, Benfica, Nanias, Helio, Ecio, Alberto, Edgar, Osvaldo e Edmundo, os craques que defenderam as cores do gremio da fabrica dos discos, radios e televisões.

—oOo—

Continuando em suas explanações para nosso jornal, disse o Benfica:

"Nosso time está forte, modestia a parte. Por isso, tenho certeza de que iremos fazer bonito no Torneio do SESI. Bons jogadores temos, como Sauva, que já foi profissional em Getulina, Ecio que treinou no Guarani de Campinas, Julião, que está em experiencias no Corintians.

"Nos Jogos Desportivos Operarios, vamos competir com dois quadros, um A e outro B."

Foi aí que o reporter pediu licença para uma sugestão, que consistiu em aconselhar a colocar em um quadro, o nome de RCA e em outro o de VICTOR. Foi aceita a contribuição do reporter. Assim, o clube de Jaguaré estará disputando com duas equipes: uma a RCA e outra a VICTOR.

E Benfica continuou em seu historico:

"Já fomos campeão de Serie, nos Jogos do SESI. Foi no ano passado. Em 1954, tivemos boa colocação ou seja, a quinta, juntamente com a A. A. Matarazzo. Mas neste ano, não é por convencimento não, mas acho que vamos ser campeões. E será um grande titulo esse: campeão do SESI!

—oOo—

Benfica falou muito no futebol e até andou contando vantagem... Os outros clubes que tomem sentido, e se preparem, pois que parece que de fato o negocio lá anda quente...

Mas não é somente futebol que tem no RCA VICTOR E. C. Boxe, volibol, bola ao cesto, atletismo, tenis de mesa, futebol de salão, dama, xadrex, dominó, são praticados com maior ou menor intensidade no clube, que tem um belo salão, onde se dão bailes em vesperais, todos os domingos, abrilhantado por um jazz "de casa" mesmo. Muito afinado. E por falar em bailes, nada menos do que 300 brotos e brotinhos formam no departamento feminino do clube, sob a direção da senhorita Marcelina Phoemering. Brotinhos que não acabam mais, num gremio que tem 800 socios contribuintes.

As moças neste ano ainda (que pena), não tomarão parte nos Jogos Desportivos Operarios do SESI. Não deu tempo de se preparem. Nem para o desfile estarão em cena. Seria um concorrente serio ao titulo de campeão o RCA com essa brotolandia risonha e bela, acrescendo-se que quase todos os funcionarios possuem bicicletas, que abrilhantaria sobremaneira o espetaculo. Mas no ano que vem, elas estarão presentes ao desfile, e mesmo a varias modalidades esportivas. O que é muito bom!

Grupo de esportistas do RCA Victor, tomado no refeitório da fábrica. O reporter, presente, captou as impressões dos erreceanos

Mas as moças estão em outras atividades do SESI. Frequentam elas ,a maioria delas, os cursos de Corte e Costura, de Arte Culinaria, do SESI, em Osasco. O que não deixa de ser um tento!

—oOo—

Mas vamos de novo encontrar nosso amigo Benfica. Eis o que mais nos contou ele:

"O desfile deste ano não deu para sair. E isso porque queremos fazer um negocio espetacular! E o tempo não deu. Mas graças ao benemerito do clube, Mr. William G. Beaman, teremos um desfile sensacional, na outra festa do SESI. As 300 moças, ciclistas, carros alegoricos, vestimentos proprios, quadros baseados em temas de radios, televisão, discos, etc., serão feitos.

"Neste ano, vamos alem dos quadros de futebol, inscrever turmas de xadrez e atletismo. E quiçá, volcibol."

—oOo—

E ainda tem muito mais, conforme nos contou o interlocutor, sobre o RCA VICTOR E. C. Dá ele uma festa de Natal, que é um assombro. Distribue o clube brinquedos para todos os filhos dos funcionarios, dão mais de quinhentos quilos de churrasco e no ano passado foi distribuido mais de dois mil refrigerantes. Tem o clube, uma boa biblioteca. Tem televisor. E muitas coisas mais. O SESI já mandou avisar que toda a semana passará cinema na sede. Uma boa iniciativa.

Eis a diretoria do vibrante clube: presidente, Carlos Benvenutti Filho; vice-presidente, Francisco Eloi; 1.o secretario, Edmundo de Almeida; 2.o secretario, Josué Leoni; 1.o tesoureiro, Antonio Francisco; 2.o tesoureiro, Clementino Tessarotti; 3.o tesoureiro, Valdemar Cruz; Diretor Social, Orestene Gosi e Joaquim Martins; diretor esportivo, Heitor Morina e Amaro Leal; diretora do Departamento Feminino, srta. Marcelina Phoemering.

Brotos, brotos e mais brotos. Flores do RCA Victor Esporte Clube, que se prepararão um ano todo para os Jogos do SESI. Neste ano apenas torcerão, mas no próximo, estarão defendendo as cores de seu clube.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

O Palmeiras acaba de contratar dois jogadores do futebol interiorano; Martim e Juarez. Martim é zagueiro central e defendia o America de Rio Preto, sendo valor da propria varzea paulistana, com passagem, antes de ir para o interior, pelos infantis do São Paulo F.C.. Jovem, valente, bom cabeceador e cartaz da Segunda Divisão. Juarez vem de Catanduva, onde se encarregava de fazer a maioria dos gols de sua equipe. Otimo, que os clubes de São Paulo aproveitem as revelações do interior. Porém, com base no que tem sucedido quase sempre, só completaremos a nossa satisfação e o nosso elogio no dia em que soubermos do real aproveitamento de Martim e Juarez. Aliás, lançados já em compromissos de menor responsabilidade, tiveram oportunidade de se ambientar ao novo quadro e ao novo clube. Resta agora que sejam escalados em jogos mais importantes em suas reais posições, não se esperando milagres, mas progressos. Muitos foram os jogadores que, sonhando com clubes maiores tiveram as suas oportunidades. Despois foram queimados em escalações injustas, atirados fóra de suas reais posições, para enfrentar torcidas que nem sempre estão dispostas a perdoar erros. Parece que o Palmeiras está fazendo o mais certo. Que tudo continue assim.

Por outro lado, vejam o que acaba de acontecer com Mairiporã, elemento do plantel sampaulino mas que estava em Ribeirão Preto, como defensor do Comercial. Mairiporã tornou-se conhecido no interior como centro avante, há três anos consecutivos que joga como centro avante, fazendo gols grangeando popularidade. Por isso o São Paulo resolveu lhe dar novas oportunidades. Agregou-se novamente ao onze sampaulino e já no sábado foi escalado. Escalado sim, mas para jogar na ponta esquerda! Um crime contra o rapaz que nunca foi ponteiro esquerdo em sua existencia. Há muito tempo jogou na ponta direita. Mas, na direita, notem bem. Agora, quando esperava que realmente pudesse mostrar as suas aptidões a platéia da Capital, é lançado para a esquerda, onde nada fez, como se esperava. No finalzinho do jogo deslocou-o Feola para o centro do ataque. Mas, era tarde, Mairiporã estava aturdido com o pouco que vinha fazendo numa posição que não era a sua.

É a mania que os técnicos têm de improvisar, de transformar centro avantes em ponteiros, médios em meias. Aliás, estranhamos o gesto de Feola, pois sabemo-lo criterioso e inteligente. Não podiamos conhecer que aquela seria a "grande oportunidade" de Mairiporã.

Com Martim e Juarez tudo vai bem. Até agora estão sendo experimentados em suas verdadeiras posições o que esperamos seja mantido para sempre.

Dar oportunidade significa lançar o jogador no posto em que êle sempre esteve. Não como o São Paulo fez com Mairiporã.

MILTON CAMARGO

Ultimas rodadas

Eis os jogos das duas rodadas finais da Segunda Divisão:

Domingo proximo

Comercial vs. America
Portuguesa vs. Juventus
Ferroviaria vs. Botafogo
Marilia vs. ADA

Dia 22-4

Comercial vs. Marilia
Portuguesa vs. Ferroviaria
Juventus vs. Botafogo
ADA vs. America

Tabela sensação

Eis como classificamos os jogos da proxima rodada da Segunda Divisão:

1.o) Ferroviaria vs. Botafogo
2.o) Comercial vs. America
3.o) Portuguesa vs. Juventus
4.o) Marilia vs. ADA

No turno foi assim

Eis as contagens do Primeiro Turno, relativas a rodada do proximo domingo:

Em Araraquara: ADA 0 vs. Marilia 1
Em Rio Preto: America 4 vs. Comercial 2
Na Rua Javari: Juventus 1 vs. Comercial 2
Em Ribeirão: Botafogo 2 vs. Ferroviaria 2

Terceira Divisão

Jogos de domingo:
Em Pirajuí: Pirajuí vs. Duartina
Em Sorocaba: Estrada vs. Ferroviaria

FIA VS. RUBENS ACHE

O goleiro Waldomiro Barbosa de Oliveira, mais conhecido por Fia, fez seria acusação, como já noticiamos contra o sr. Rubens Ache de Ribeirão Preto, que lhe teria oferecido 500 mil cruzeiros para facilitar a vitoria de Juventus e Botafogo contra a Ferroviaria, em duas rodadas do campeonato. Houve desmentidos, como não podia deixar de acontecer! Mas, eis em sintese o que disseram os envolvidos, sobre o acontecimento.

FIA — "Caminhava rumo a minha casa quando, ao passar atrás da Igreja fui abordado por duas pessoas. Uma era para mim desconhecida e a outra era Rubens Ache, de Ribeirão Preto, que conheço muito bem. Inicialmente perguntou-me como tinha ido na partida de Rio Preto. Disse-lhe que felizmente tudo tinha saido bem, já que venceramos o jogo. Logo depois o que estava com êle disse que precisava fazer um negocio e deixou-nos sozinhos. Foi quando o Rubens Ache ofereceu-me 500 mil cruzeiros, que, distribuidos por meus companheiros, deveriam provocar a derrota da Ferroviaria em duas partidas: contra o Juventus e contra o Botafogo. Nervoso falei-lhe que honra e dignidade não se vendem, dirigindo-me imediatamente para a sede do clube. Rubens Ache estava de camisa esporte com uma pasta embaixo do braço, enquanto, seu companheiro trajava terno azul, com gravata. Disseram-me que estavam em Araraquara cuidando de negocios de terras. Soube que o Rubens disse não ter pelo menos estado em Araraquara, o que é mentira, já que o conheço muito bem, conversamos naquele dia, e não estou louco para inventar uma historia dessa justamente apontando-o como tendo procurado me oferecer dinheiro."

RUBENS ACHE — "Não sei como é que foram inventar uma historia assim. Para inicio de conversa não estive em Araraquara nestes ultimos dias e tenho elementos para prova-lo. Fia mentiu, por motivos que ignoro e tomarei providencias, se necessarias, a fim de salvar meu nome dessa embrulhada em que querem lança-lo".

WALDOMIRO SILVA — O presidente do Botafogo disse-nos a respeito do assunto: "Se o Botafogo tivesse 500 mil cruzeiros não iria tentar subornar ninguem mas cuidaria com esse dinheiro de melhorar o seu estadio. Nada partiu do clube e não acredito que o sr. Rubens Ache tenha tido, por sua conta, um gesto tão impensado".

N. R. Sem incriminar diretamente o Botafogo, estamos propensos a acreditar mais na historia contada por Fia. E perguntamos: "Por que iria o jogador (que ainda há pouco recebeu o premio Belfort Duarte por ser um cavalheiro e um esportista verdadeiro, inventar uma historia dessas? E porque iria escolher exatamente o nome de Rubens Ache, elemento que conhecia?! Tirem os leitores as suas conclusões!)

O CLASSICO E OS NUMEROS

Eis um quadro comparativo sobre o "classico" de domingo entre Ferroviaria e Botafogo.

ATAQUES

Ferroviaria: 1.o ataque do interior, com 33 gols.

Botafogo: 2.o ataque do interior, com 28 gols.

DEFESAS

Botafogo: 2.a defesa do campeonato, com 17 tentos.

Ferroviaria: 3.a defesa do campeonato, com 20 tentos.

CLASSIFICAÇÃO

Ferroviaria: lider, com 4 pontos perdidos.

Botafogo: vice-lider, com 7 pontos perdidos.

JOGOS QUE FALTAM

Ferroviaria: Botafogo, domingo e Portuguesa em Santos no dia 22.

Botafogo: Ferroviaria, domingo e Juventus em São Paulo, dia 22.

TRIBUNA DA CRONICA

Eis como a cronica esportiva viu o jogo Juventus xs. Ferroviaria de Araraquara, disputado domingo passado na ua Javari e vencido pelos araraquarenses por 2 a 1.

JOSE' GOES (Radio Difusora) — Vilera, Ditão, Riogo, Orlando, Fia, Ferracioli, Elcias, Paulinho, Bazani e Boquita, os melhores. Izam, Pando, Larry, Ademar e Castro os mais fracos. Contagem justa e arbitragem de Paulo Simões tecnicamente boa. Deveria ter expulsado Orlando e Riogo.

DORIVAL MARCONDES MACHADO (Radio Cultura de Araraquara) — Fia, Ferracioli, Izam, Fixo, Elcias, Cardoso, Boquita, Vilera, Ditão, Welington, Orlando, os melhores. Dirceu e Larry os mais fracos. Arbitragem má em prejuizo da Ferroviaria e contagem injusta. 3 a 1 seria a mais certa.

EMILIO COLELLA (Gazeta Esportiva) — Elcias, Paulinho, Bazzani, Vilera, Ditão e Orlando os melhores. Gomes e Orlando os mais fracos. Juiz bom e contagem justa. Com essa vitoria a Ferroviaria garantiu praticamente seu ingresso na Primeira Divisão.

ANTONIO RANGEL (Radio Bandeirantes) — Elcias, Bazzani, Paulinho, Vilera, Riogo e Welington os melhores, Gomes, Izam, Larry, Giancoli e Castro os mais fracos. Juiz regular e contagem justa.

ANTONIO EUCLIDES (Panamericana) — Os melhores: Vilera, Riogo, Orlando, Dirceu, Bazzani e Fio, Piores: Ademar e Izam. Juiz bom e contagem justa.

PAULO OLIVEIRA (Radio America) — Contagem justa, juiz regular. Melhores: Fia, Bazzani, Ferracioli, Ditão, Welington e Vilera. Mais fracos, Dirceu e Larry. Acrescentou que um gol legitimo da Ferroviaria foi anulado.

ELIO PRIOLI (Radio Nacional) — Os melhores: Ferracioli, Elcias, Paulinho, Riogo, Vilera e Orlando. Mais fracos: Cardoso e Castro. Juiz teve um erro apenas, anulando um gol da Ferroviaria. Contagem justa.

LAZARO PADUA (Radio Ribeirão Preto) — Melhores: Fia, Boquita, Pixo, Ditão, Orlando e Vilera. Mais fracos: Castro e Izam. Juiz regular e contagem justa.

PROGNOSTICANDO

Nossos prognosticos para a proxima rodada:

COMERCIAL vs AMERICA — Ligeiro favoritismo do Comercial num prelio que já não tem o mesmo sabor do inicio do inicio do campeonato. As atenções estão voltadas para Araraquara.

MARILIA vs. ADA — Favoritismo abosluto do Marilia, numa partida tambem fria e sem maior interesse.

PORTUGUESA vs. JUVENTUS — Por questão de rivalidade talvez tenhamos um joguinho corrido e bom. Mas, poucos estarão interessados em seu resultado. A Portuguesa é favorita.

FERROVIARIA vs. BOTAFOGO — Eis o maior acontecimento desta fase do campeonato. A Ferroviaria vem de uma vitoria em São Paulo contra o Juventus enquanto que o Botafogo arrazou com a Portuguesa Santista em Ribeirão Preto. Lider e vice-lider num choque sensacional. A Ferroviaria bastará um empate para ser campeã e ganhar a Primeira Divisão. O Botafogo precisa mais do que nunca do triunfo. Só a vitoria poderá lhe dar novas esperanças. Vai ser um jogão, com favoritismo da Ferroviaria. Que haja disciplina, são nossos votos.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

PAGINA DOS CONSULENTES

GERALDO DE ASSIS (Capital) — Renatinho é paulista. Jogou em Catanduva, sim senhor! Formava ala com Tico, porém não o que jogou no C.A. Ipiranga, mas sim aquele que defendeu o Comercial e ultimamente o Botafogo de Ribeirão Preto. Sim. Fia ganhou o "Belfort Duarte".

HELCIO AMENDOLA (Rio Preto) — Não sabemos se o Palmeiras trocaria Ney por Martim. Escreva ao dr. Mario Beni, no Parque Antartica, que ele poderá lhe dar a resposta. N. de R. — Tal troca, a nosso ver, é impossivel.

SERGIO BAKLANOS (Capital) — O senhor péde a nossa opinião sobre o futebol argentino em comparação com o brasileiro. Achamos que não existe superioridade entre um e outro. Os dois equivalem-se em tudo. Ultimamente até em defeitos de organização. Sim. De la Mata que jogou no Independiente e nas seleções argentinas é o mesmo que jogou em 1953 no Newell's Old Boys. Picot esteve em experiencias no Santos, em 1954, porém o San Lorenzo quiz muito dinheiro e o rapaz acabou voltando para Buenos Aires. Entre Mauro e Murilo há uma pequena diferença. O sampaulino é mais clássico, enquanto o ex-corintiano tinha mais fibra e antecipava-se muito bem.

RUBENS CAVICCHIOLI — — O quadro do Vasco em 1949 era formado por Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipujucan e Chico (Mario).

VLADIMIR CARELLO — (Campinas) — Verdadeiramente impossivel dizer-se qual o melhor Jair ou Zizinho. Ambos foram e ainda são grandes craques. O Hélio que era centro médio do Corintians chamava-se Hélio Ferreira Leite e o médio esquerdo da Portuguesa era apenas Hélio Leite. O centro medio luso Hélio Silveira era outro e veio do São Paulo, tendo formado ao lado de Azambuja e Jacó o trio intermediario dos aspirantes tricolor durante a conquista do penta-campeonato de aspirantes. Portanto, fica esclarecida a sua dúvida.

ALCIDES COSME DA SILVEIRA (Santos) — Tudo o que publicaram sobre Modesto Roma e Jair é boato. O dirigente nada teve contra a aquisição do meia, sendo, inclusive, ferrendo admirador do ex-palmeirense. Manteve-se lacônico, nada dizendo sobre a contratação de Jair, isso é a verdade. O resto é pura fantasia.

SERGIO DELFINO DE CASTRO (Capital) — Vevé que jogou no Flamengo é paraense. Perácio jogou tambem no Botafogo. Valido é argentino. Gonzalez não jogava mais no Flamengo no tempo do tri-campeonato. Jurandir tinha dois reservas: Joselias e Iustrich — já no fim da carreira. Domingos e Artigas éram os zagueiros centrais e Flávio Costa o técnico. Tião estava começando nessa época. Sim, foi um grande meia, porém não tinha juizo, abusando muito. Poderia ter se consagrado como um dos maiores avantes do futebol brasileiro. Nada sabemos sobre a troca de bofetadas, citado pelo consulente, entre Flávio e Tião.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

O FAN PERGUNTA

A srta. SANDRA REGINA RODRIGUES, da cidade de Santos, enviou, por nosso intermedio, ao medio RAMIRO, uma carta, contendo as seguintes perguntas:

1) — Qual o nome de seus progenitores?
2) — Alem de Alvaro tem outro irmão ou irmã? Nome?
3) — Atuando na meia direita foi autor de quantos gols?
4) — Qual o seu "hobby"?
5) — Você mora no Guarujá, na rua?...
6) — Na sua opinião qual a melhor qualidade num amigo?
7) — O que pensa das pessoas que encaram a vida levianamente?
8) — Qual o meu maior amigo no Santos?
9) — Tem algum apelido entre seus colegas de clube?
10) — Abandonando o futebol a que pretende dedicar-se? Tem algum curso especializado?
11) — Tem algum compromisso?

A leitora agradece as respostas do craque.

O CRAQUE RESPONDE

RAMIRO, agradece a atenção da lembrança e respondeu da seguinte maneira as suas perguntas:

1) — Manoel Domingos Trancoso e Maria Valente Trancoso.
2) — Uma irmã, casada. Maria Preciosa Galera.
3) — Fiz varios, porem não recordo o numero exato.
4) — Todos os esportes, principalmente a natação.
5) — Benjamin Constant, 388.
6) — Sinceridade.
7) — São uns infelizes.
8) — Todos são meus amigos, e a todos eu admiro igualmente.
9) — Por enquanto não.
10) — Pretendo ainda que jogando futebol, formar-me em Engenharia. Tenho o Cientifico.
11) — Oficialmente não. Moralmente sim.

MAIS 10.000 CRUZEIROS EM PREMIOS

Continuando os nossos concurso das sextas-feiras, oferecemos aos nossos leitores mais 10.000 CRUZEIROS em premios, assim distribuidos: premio maior no valor de 5.000 CRUZEIROS, que caberá ao concorrente que acertar os cinco primeiros jogos constantes do Cupão Alem desse premio, oferecemos ainda mais outros que são os seguintes:

Para quem acertar os resultados dos três jogos a seguir, distribuiremos 2.000 CRUZEIROS, sendo que, para os dois jogos restantes, daremos mais 1.000 CRUZEIROS para quem acertar igualmente os placardes.

Quem nos enviar a renda certa ou aproximada do jogo Portuguesa vs São Paulo, terá o direito de ganhar 1.000 CRUZEIROS, enquanto que, os concorrentes que nos enviarem acertadamente os artilheiros do jogo Corintians vs. Palmeiras, ganhará tambem 1.000 CRUZEIROS.

Como se vê, inumeros premios aos nossos leitores serão distribuidos, dando chance a todos de ganhar um bom dinheiro.

Não é dificil. Basta apenas um pouco de bom senso e um estudo mais apurado das possibilidades dos clubes disputantes, aliás, já bem conhecidas dos nossos leitores.

Um aviso: não aceitamos cupões, rasgados, rasurados ou sujos. É preferivel que o leitor adquira um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO, a fim de não sofrer aborrecimentos, porque, mesmo que alguem acerte, não pagaremos o premio.

Portanto, todos estão bem avisados.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados dos cinco jogos iniciais, sendo dois pelo Roberto Pedrosa, dois pela Segunda Divisão e um amistoso internacional, a ser efetuado em Viena

2.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados dos três jogos a seguir, sendo um amistoso, em Jundiaí e dois pelo Torneio da Segunda Divisão.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os dois jogos seguintes, sendo o primeiro do Brasil em Viena e o outro, amistoso do Santos em Montevidéo.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo PORTUGUESA vs. SÃO PAULO.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os artilheiros do jogo CORINTIANS vs. PALMEIRAS, domingo no Pacaembu.

CUPÃO

RODADA DE 15 DE ABRIL DE 1956

PORTUGUESA ..... vs. SÃO PAULO .....
CORINTIANS ..... vs PALMEIRAS .....
FERROVIARIA ..... vs. BOTAFOGO .....
COMERCIAL ..... vs. AMERICA .....
BRASIL ..... vs. AUSTRIA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

SÃO PAULO ..... vs PAULISTA DE JUNDIAI ....
MARILIA ..... vs. A. D. A. .....
PORTUGUESA ..... vs. JUVENTUS .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, sendo o primeiro amistoso em Jundiaí e os dois da 2.a Divisão, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

BRASIL ..... vs. AUSTRIA .....
SANTOS ..... vs. NACIONAL .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses dois jogos, sendo um em Viena e outro em Montevidéo (Uruguai), terá o direito de ganhar 1.000 CRUZEIROS

QUAL SERA A RENDA DO JOGO PORTUGUESA VS. SÃO PAULO? .....

.....
(algarismos bem legiveis)

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS VS. PALMEIRAS? .....

.....
(nomes bem legiveis)

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sábado.

9.000 CRUZEIROS PARA VOCÊS!

IVAN

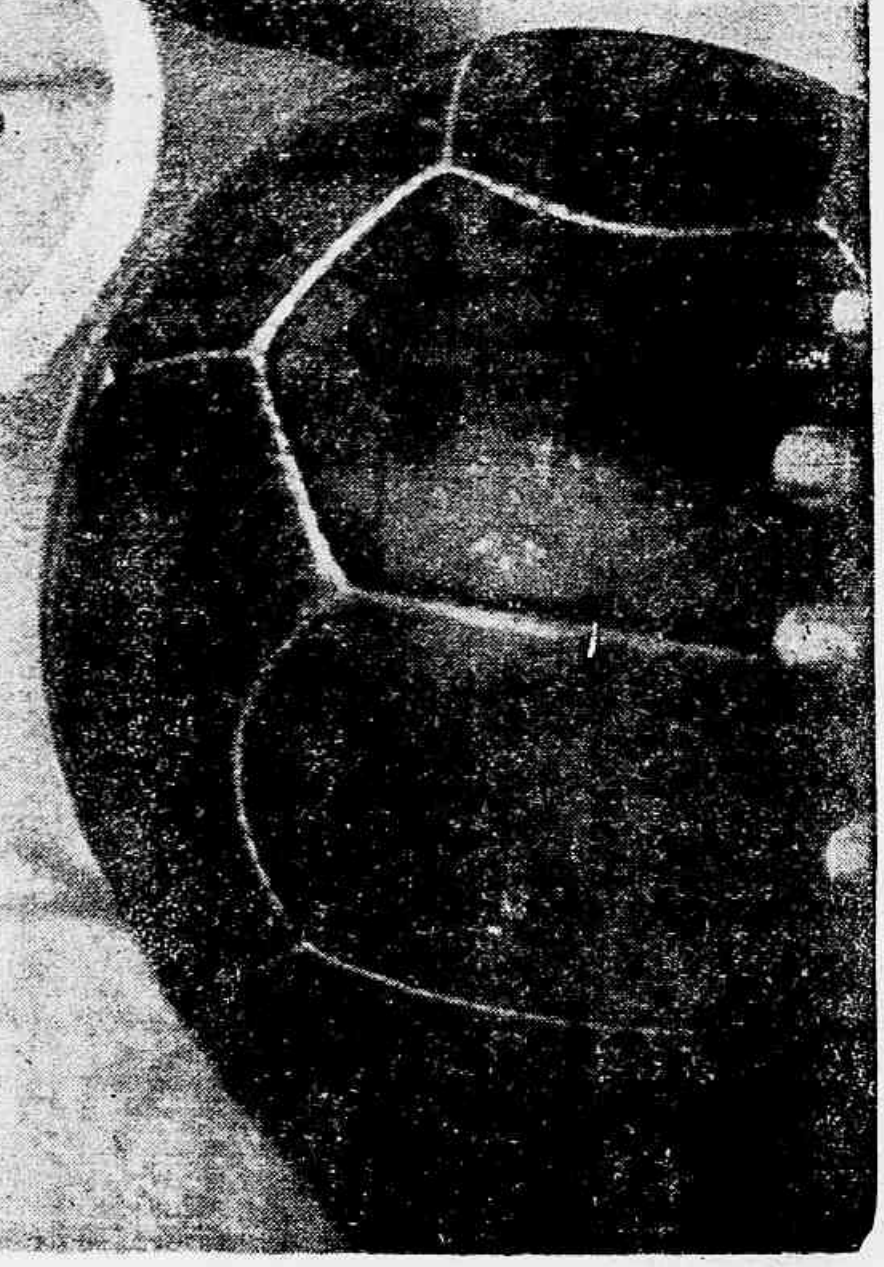
CONHECERÁ

MONTEVIDEU

A FORÇA DO

CAMPEÃO

PAULISTA!



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474